

Brasil Telecom S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

4º Trimestre 2006 – Não Auditado
Brasília, 30 de janeiro de 2007

BRTO3: R\$ 25,70 / 1.000 ações

BRTO4: R\$ 9,90 / 1.000 ações

BTM: US\$ 13,84 / ADR



BTM
LISTED
NYSE

Valor de Mercado: R\$ 9.497,0 milhões
Fechamento de 29 de janeiro de 2007



BRASIL TELECOM ANUNCIA RECEITA BRUTA DE R\$ 4,0 BILHÕES E EBITDA DE R\$ 947,1 MILHÕES NO 4T06

Brasília, 30 de janeiro de 2007 – A Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM) anuncia seu resultado consolidado não auditado do quarto trimestre de 2006 (4T06). As informações financeiras da Companhia, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO RESULTADO

- 3.376,8 mil **acessos móveis** ao final do 4T06, superior em 10,7% e 52,6% aos acessos do 3T06 e 4T05, respectivamente, atingindo 12,1% de **participação de mercado**.
- 1.317,7 mil acessos **banda larga** em serviço ao final de dezembro, um aumento de 5,2% e de 30,0% em relação ao 3T06 e 4T05, respectivamente.
- Os **provedores do Internet Group** atingiram, conjuntamente, 1,1 milhão de assinantes banda larga, crescimento de 7,5% e 46,3% em relação ao 3T06 e 4T05, respectivamente.
- O **EBITDA consolidado** da Brasil Telecom atingiu R\$950,5 milhões no 4T06, 4,7% superior ao 3T06. A **margem EBITDA consolidada** no 4T06 foi de 34,7%, contra 34,6% no 3T06 e 12,2% no 4T05. Em 2006, o EBITDA consolidado foi de R\$3.505,1 milhões, contra R\$ 2.734,1 milhões em 2005. A margem EBITDA consolidada em 2006 foi de 34,0%, contra 26,7% em 2005.
- A **receita com comunicação de dados** e outros serviços atingiu R\$649,7 milhões no 4T06, um aumento de 17,5% em relação ao 4T05.
- A **receita consolidada com telefonia móvel** atingiu R\$459,6 milhões no 4T06, um aumento de 22,3% em relação ao 3T06. Em 2006, esta receita atingiu R\$1.323,3 milhões, aumento de 80,7% em relação aos R\$732,3 milhões registrados em 2005.
- A **receita bruta consolidada** atingiu R\$4.001,9 milhões no 4T06, aumento de 4,3% frente ao 3T06. No ano atingiu R\$15.111,3 milhões, um aumento de 2,9% em relação aos R\$14.687,2 milhões registrados em 2005.
- A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2.741,0 milhões no 4T06, 4,3% e 5,8% superior às registradas no 3T06 e 4T05, respectivamente.
- Os **custos e despesas operacionais** no 4T06 totalizaram R\$2.508,0 milhões, uma redução de 14,9% em relação ao 4T05. A relação dos custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) com receita bruta foi de 44,8%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.
- A **dívida líquida** no final do 4T06 foi de R\$2.744,2 milhões, 1,0% inferior à registrada no 3T06.
- O **lucro líquido** em 2006 foi de R\$432,4 milhões, revertendo o prejuízo de R\$303,7 milhões do ano anterior. No 4T06 o lucro líquido foi de R\$254,6 milhões, contra R\$54,7 milhões registrados no 3T06.

CONTATOS RI

Ricardo Florence (Diretor Adjunto de RI)
Flavia Menezes (Gerente de RI)
Ruy Nagano
Carla Bernardes

Tel: (61) 3415-1140
Tel: (61) 3415-1256
Tel: (61) 3415-1291
Tel: (61) 3415-1123

rflorence@brasiltelecom.com.br
flavia@brasiltelecom.com.br
ruy.nagano@brasiltelecom.com.br
carla.bernardes@brasiltelecom.com.br

CONTATO MÍDIA

César Borges
Rui Xavier

Tel.: (01461) 3415-1378
Tel.: (01461) 3415-9546

cesarb@brasiltelecom.com.br
rui@brasiltelecom.com.br

A Brasil Telecom S.A. é uma empresa de telecomunicações que presta serviços de telefonia fixa nas modalidades local, longa distância nacional e longa distância internacional, telefonia móvel, além de telefonia pública, comunicação de dados, redes e serviços suplementares e de valor adicionado nos estados de Rondônia, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como no Distrito Federal. Sua área de atuação corresponde a 24% da população (aproximadamente 44 milhões de habitantes), 27% do PIB (aproximadamente R\$420 bilhões em 2003) e 33% do território brasileiro (cerca de 2,8 milhões de km²).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.809,4	3.835,2	4.001,9	4,3%	5,1%	14.687,2	15.111,3	2,9%
TELEFONIA FIXA	3.004,3	2.843,4	2.892,7	1,7%	-3,7%	12.031,4	11.421,3	-5,1%
Serviço Local	1.819,6	1.735,1	1.722,5	-0,7%	-5,3%	7.227,1	6.929,0	-4,1%
Telefonia Pública	145,6	135,5	138,4	2,1%	-4,9%	496,8	540,6	8,8%
Serviço de Longa Distância	706,1	666,3	721,5	8,3%	2,2%	2.990,6	2.770,1	-7,4%
Interconexão	148,4	120,0	113,9	-5,1%	-23,2%	633,6	442,1	-30,2%
Cessão de Meios	84,5	83,9	81,5	-2,9%	-3,6%	307,8	328,4	6,7%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	90,3	91,6	103,0	12,4%	14,1%	338,1	367,6	8,7%
Outras	9,7	11,0	11,8	7,6%	21,8%	37,5	43,5	16,0%
TELEFONIA MÓVEL	252,4	375,7	459,6	22,3%	82,1%	732,3	1.323,3	80,7%
COMUNICAÇÃO DE DADOS	552,8	616,1	649,7	5,4%	17,5%	1.923,5	2.366,8	23,0%
Deduções	(1.217,5)	(1.207,2)	(1.260,9)	4,4%	3,6%	(4.548,6)	(4.814,7)	5,9%
RECEITA LÍQUIDA	2.591,9	2.628,0	2.741,0	4,3%	5,8%	10.138,7	10.296,7	1,6%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.275,9)	(1.720,0)	(1.790,5)	4,1%	-21,3%	(7.404,6)	(6.791,5)	-8,3%
Pessoal	(161,6)	(156,9)	(154,4)	-1,6%	-4,4%	(628,4)	(662,0)	5,3%
Materiais	(164,9)	(100,1)	(122,9)	22,8%	-25,5%	(477,0)	(412,0)	-13,6%
Serviços de Terceiros	(606,2)	(529,0)	(582,5)	10,1%	-3,9%	(2.209,9)	(2.225,5)	0,7%
Interconexão	(514,6)	(562,0)	(573,8)	2,1%	11,5%	(2.275,8)	(2.114,9)	-7,1%
Propaganda e Marketing	(64,0)	(39,2)	(47,3)	20,9%	-26,0%	(232,6)	(149,1)	-35,9%
Provisões e Perdas	(492,2)	(210,6)	(248,5)	18,0%	-49,5%	(930,7)	(871,5)	-6,4%
Outros	(272,5)	(122,2)	(61,2)	-50,0%	-77,6%	(650,1)	(356,6)	-45,1%
EBITDA	316,0	908,0	950,5	4,7%	200,8%	2.734,1	3.505,1	28,2%
Margem EBITDA	12,2%	34,6%	34,7%	0,1 p.p.	22,5 p.p.	27,0%	34,0%	7,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(672,8)	(665,9)	(717,4)	7,7%	6,6%	(2.668,6)	(2.721,8)	2,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	(356,8)	242,1	233,1	-3,7%	N.A.	65,5	783,3	N.A.
Resultado Financeiro	(625,1)	(136,3)	(64,3)	-52,8%	-89,7%	(1.222,7)	(638,6)	-47,8%
Receita Financeira	53,6	108,7	248,2	128,3%	363,1%	664,7	582,9	-12,3%
Despesa Financeira	(292,3)	(245,0)	(208,6)	-14,9%	-28,6%	(1.260,9)	(872,5)	-30,8%
Juros Sobre Capital Próprio	(386,4)	-	(103,9)	N.A.	-73,1%	(626,5)	(348,9)	-44,3%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	(981,9)	105,8	168,8	59,5%	N.A.	(1.157,2)	144,7	N.A.
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(40,3)	(6,6)	54,6	N.A.	N.A.	(149,0)	30,9	N.A.
Amortização de Ágio	(27,1)	(0,3)	(0,3)	0,0%	-99,1%	(126,0)	(1,0)	-99,2%
Outros	(13,2)	(6,3)	54,8	N.A.	N.A.	(23,0)	31,9	N.A.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.022,2)	99,3	223,4	125,0%	N.A.	(1.306,3)	175,6	N.A.
Imposto de Renda e Contribuição Social	373,6	(46,4)	(74,0)	59,6%	N.A.	389,1	(95,0)	N.A.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE PARTICIPAÇÕES	(648,6)	52,9	149,3	182,5%	N.A.	(917,2)	80,6	N.A.
Participações Minoritárias	(3,7)	1,9	1,3	-27,6%	N.A.	(13,0)	2,9	N.A.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(652,3)	54,7	150,7	175,4%	N.A.	(930,2)	83,5	N.A.
Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	386,4	-	103,9	N.A.	-73,1%	626,5	348,9	-44,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(265,9)	54,7	254,6	365,3%	N.A.	(303,7)	432,4	N.A.
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	(0,7306)	0,1503	0,6995	365,3%	N.A.	(0,8343)	1,1880	N.A.
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	(1,5607)	0,3457	1,6358	373,2%	N.A.	(1,7822)	2,7783	N.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TELEFONIA FIXA

Planta

Ao final do 4T06, a planta da Brasil Telecom era composta por 10,4 milhões de linhas instaladas, das quais 8,4 milhões estavam em serviço (vide Anexos XV e XVI). A taxa de utilização foi de 80,8%, um aumento de 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 4T05, a taxa de utilização apresentou redução de 7,8 p.p. devido à adoção de medidas mais rigorosas na política de arrecadação e cobrança da Companhia a partir do 3T06.

Os 398,2 mil terminais que estavam bloqueados e sem gerar receita ao final do 3T06 foram objeto de maiores esforços de arrecadação e cobrança, sobretudo via *call center* e escritórios terceirizados. Durante o 4T06, 119,2 mil destes terminais que estavam bloqueados foram cancelados. Ao final deste período, a Brasil Telecom possuía 8.138,6 mil linhas ativas e 279,0 mil linhas bloqueadas.

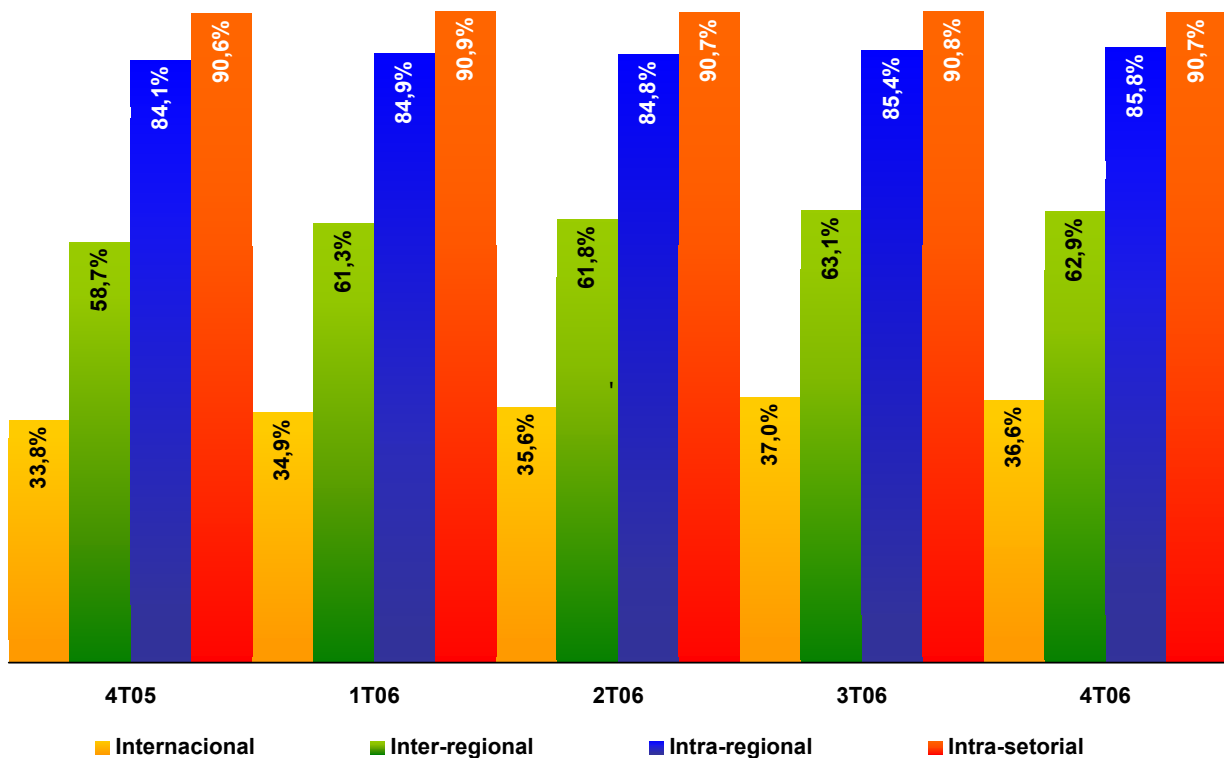
O ARPU de telefonia fixa atingiu R\$73,5 no 4T06, um aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior.

Tráfego

No 4T06, a Brasil Telecom atingiu 2,1 bilhões de pulsos excedentes, uma redução de 5,1% em relação ao 3T06 (vide Anexo XIV). Contribuíram para esse desempenho a menor ocorrência de dias úteis no trimestre, o aumento na planta de acessos ADSL e a migração de chamadas de terminais fixos para terminais móveis.

O tráfego longa distância no 4T06 cresceu 1,6% em relação ao 3T06 e totalizou 1,4 bilhão de minutos (vide Anexo XIV). Esse aumento é justificado pela maior participação de minutos VC-2 e VC-3, devido à reformulação de sua linha de produtos e parcerias estratégicas.

Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral

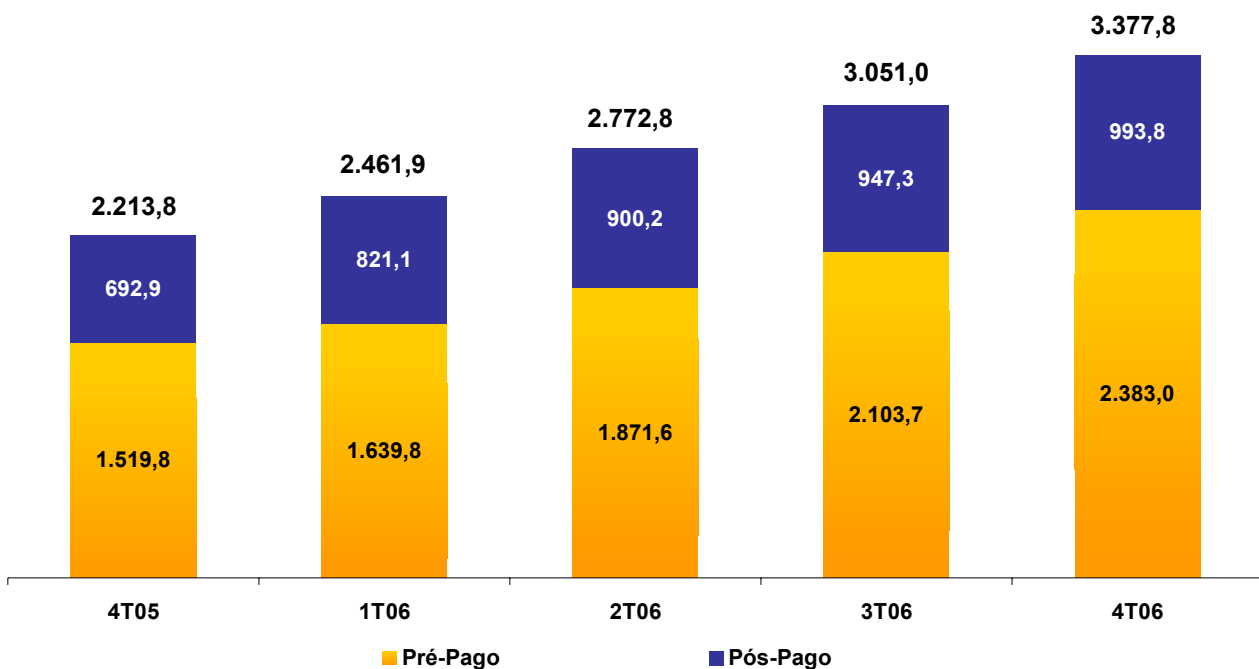


Observação: As participações de mercado apontadas referem-se à área de concessão da Brasil Telecom (Região II do PGO – Plano Geral de Outorgas).

A Brasil Telecom encerrou o 4T06 com 62,9% de participação de mercado no segmento inter-regional e 36,6% no segmento internacional (média trimestral). No 4T06, a Brasil Telecom registrou uma participação média de mercado de 85,8% no segmento intra-regional, 0,4 p.p. superior aos 85,4% registrados no 3T06. Nos segmentos inter-regional e internacional, a Brasil Telecom aumentou a participação em 4,3 p.p. e 2,8 p.p., respectivamente, de participação de mercado em 12 meses. No segmento intra-setorial, a Brasil Telecom atingiu 90,7% de participação de mercado.

TELEFONIA MÓVEL

Gráfico 2: Evolução dos Acessos Móveis



A BrT Móvel alcançou 3.376,8 mil acessos móveis em serviço (vide Anexo XIX), o que representou a adição líquida de 325,8 mil acessos no 4T06 e 1.163,9 mil no ano, ultrapassando em 76,8 mil assinantes a meta de 3,3 milhões para o final de 2006. Ao final do 4T06, a carteira de clientes da BrT Móvel era 10,7% maior do que a registrada no 3T06 e 52,6% maior do que a do 4T05.

A participação de mercado da BrT Móvel na região II era de 12,1% ao final do 4T06, 0,7 p.p. acima do 3T06 e 3,4 p.p. acima do 4T05. A BrT Móvel é a terceira colocada em participação de mercado na área 7 do plano de outorgas (GO, TO, AC e RO) e no Distrito Federal. (Anexo XX)

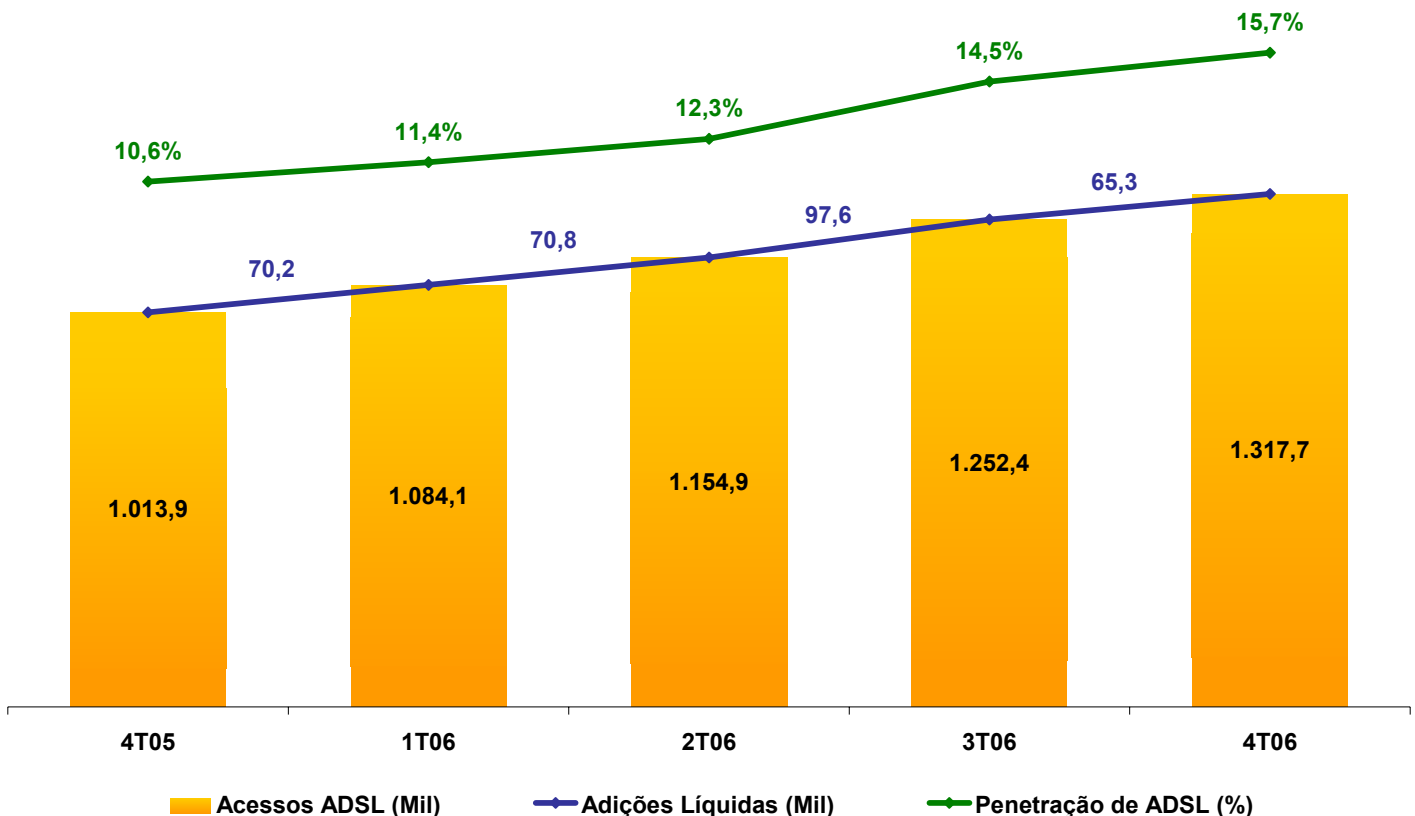
No 4T06, a BrT Móvel lançou novos planos e promoções e aplicou um reajuste nas famílias de Planos Empresa e Conta. Os novos planos oferecidos pela BrT Móvel visam se adequar à nova condição regulatória do "Full Bill". No plano pós-pago, a franquia destina-se somente para ligações intra-rede e as ligações recebidas de outras operadoras constituem "crédito" para o cliente realizar ligações extra-rede no mês seguinte. O novo plano pré-pago aumentou o limite de bônus que cada cliente pode receber, de R\$ 30 para R\$ 100, porém o mesmo só pode ser utilizado para ligações intra-rede. Também foi aplicado um reajuste na assinatura e no minuto excedente para outras operadoras dos planos pós-pagos, principais geradores de tráfego para outras operadoras móveis, nas famílias de planos Empresa (clientes corporativos e empresariais) e de planos Conta (exceto conta 50). Apesar dos reajustes, as tarifas da BrT Móvel continuam bastante competitivas e inferiores às de grande parte da concorrência.

No decorrer do 4T06, a BrT Móvel aumentou sua área de cobertura para 819 localidades, atingindo 87% da população da Região II.

Ao final de dezembro, a planta móvel era composta por 993,8 mil assinantes de planos pós-pagos (29,4% da base de clientes da BrT Móvel).

DADOS

Gráfico 3: Acessos ADSL



Durante o 4T06, a Brasil Telecom adicionou 65,3 mil acessos à sua planta, totalizando 1.317,7 mil acessos banda larga em serviço ao final de dezembro de 2006, um aumento de 5,2% e 30,0% em relação ao 3T06 e ao 4T05, respectivamente (vide Anexo XV). A penetração de ADSL (ADSL/LES) no 4T06 atingiu 15,7%, contra 14,5% no 3T06 e 10,6% no 4T05.

Ao final de dezembro de 2006, a Brasil Telecom observou um crescimento nos seguintes serviços de transmissão de dados para o mercado corporativo: (i) Interlan, solução para interligar mais de dois pontos remotos a um ponto concentrador, transmitindo voz e dados (ii) Vetor, uma rede privativa virtual que utiliza toda a capacidade das conexões IP para formar uma rede única, completa e flexível, usada na transmissão de dados, multimídia e voz, (iii) Serviço Plus, serviço de transporte de dados e (iv) Serviços IP Corporate para fornecimento de conectividade à Internet para grandes empresas.

Provedores de Internet

O Internet Group, unidade de internet da Brasil Telecom, empresa líder no provimento de acesso discado à internet no mercado brasileiro, possui aproximadamente 3,7 milhões de usuários ativos de internet discada. Estes usuários foram responsáveis por um tráfego de 12,0 bilhões de minutos no 4T06, um crescimento de 9,2 % em relação ao tráfego gerado no 3T06, que foi de 10,9 bilhões de minutos. Somados, os três provedores que constituem o Internet Group possuem ainda aproximadamente 1,4 milhão de clientes pagantes, incluindo o provimento de acesso banda larga e serviços de valor adicionado, contra 1,2 milhão de clientes no 3T06.

O Internet Group fechou o ano de 2006 com 1.073 mil de nossos clientes de banda larga em todo o Brasil. A posição do 4T06 representa um aumento de 7,5% sobre os 998 mil clientes banda larga no 3T06 e 46,3% em relação aos 734 mil clientes no 4T05. A audiência foi outro destaque do Internet Group no 4T06. **Com 8,0 milhões de visitantes residenciais únicos em dezembro de 2006, o Internet Group apresentou um crescimento de 19,2% em relação a dezembro de 2005.**

O iBest, maior provedor de acesso discado na Região II, com participação de mercado estimada em 55,9% no 4T06, possui 1,6 milhão de usuários ativos (acesso discado).

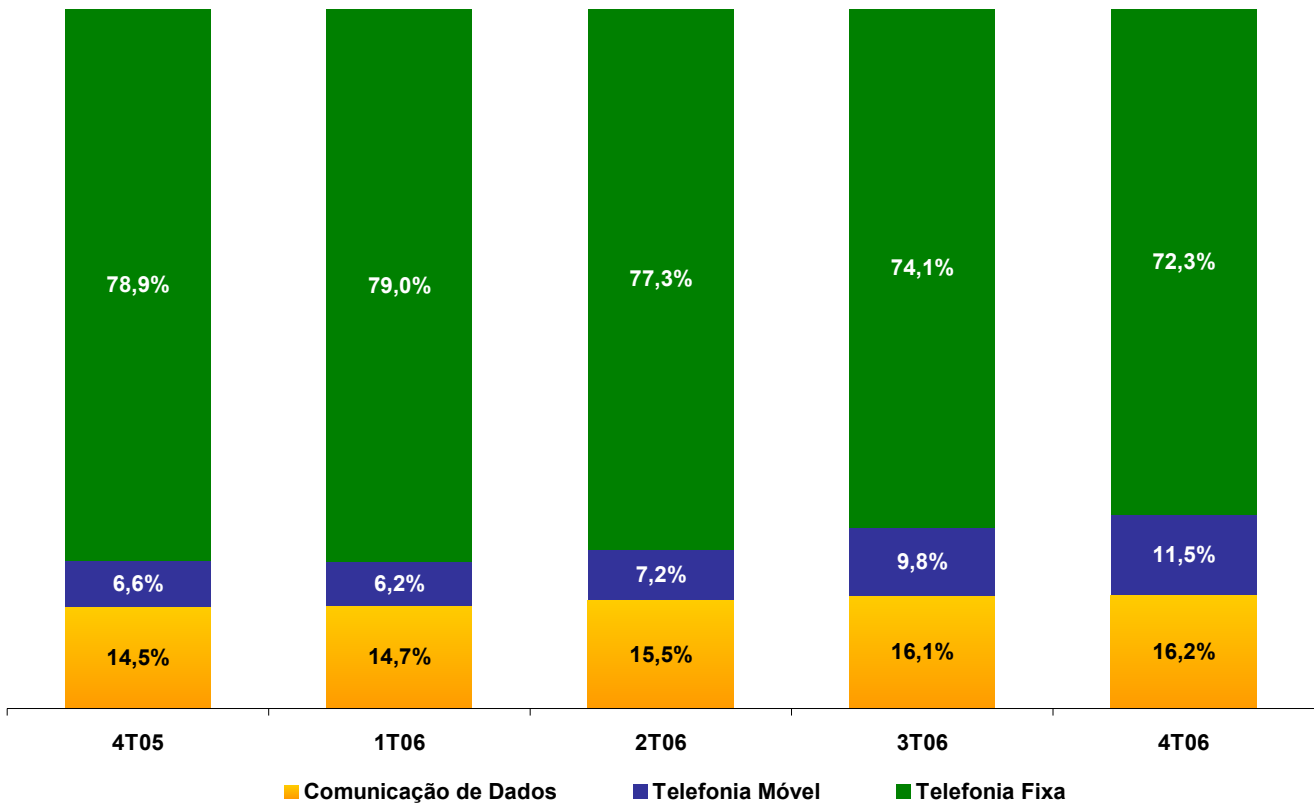
O iG gerou, no 4T06, um tráfego de 6,1 bilhões de minutos, contra 5,5 bilhões de minutos no trimestre anterior, sendo o líder em volume de tráfego gerado nas Regiões I e III do PGO, onde se concentram a maior parte dos seus 2,1 milhões de usuários ativos. **A base de clientes de acesso banda larga do iG cresceu 67% em relação ao mesmo período de 2005 (4T05),** atingindo 304 mil clientes ao final do 4T06. Quando comparado ao 3T06, a base de clientes banda larga cresceu aproximadamente 9,5%.

O BrTurbo atingiu 769 mil clientes ao final do 4T06, um crescimento de 39,6% em relação ao mesmo período de 2005 e de 6,5% em relação ao trimestre anterior. Aproximadamente 57,4% dos clientes de acessos banda larga eram assinantes do provedor BrTurbo na Região II, representando um crescimento de 0,4 p.p. em relação ao 3T06, posicionando-o como líder de mercado em sua região.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta



A receita bruta total da Brasil Telecom atingiu R\$4.001,9 milhões no 4T06, 4,3% e 5,1% superior às receitas registradas no 3T06 e 4T05, respectivamente.

A receita bruta de serviço local atingiu R\$1.722,5 milhões no 4T06, 0,7% menor do que a registrada no 3T06. Do total da receita do serviço local, 70,4% eram provenientes da receita com assinatura e serviço medido, e 28,5% representavam as receitas com chamadas VC-1 (vide Anexo IV).

No quarto trimestre, a receita bruta de assinatura atingiu R\$881,4 milhões, aumento de 1,1% em relação aos R\$871,6 milhões registrados no 3T06. Este aumento é explicado pelo reajuste médio de 8% nas tarifas dos planos alternativos.

A receita bruta com serviço medido totalizou R\$332,1 milhões no 4T06, 5,2% inferior ao observado no 3T06, refletindo a redução do número de pulsos excedentes em 5,1%. Na comparação com o 4T05, a receita bruta com serviço medido foi 12,2% menor, explicado pela redução no tráfego local de 11,6%.

A receita bruta com chamadas VC-1 atingiu R\$490,5 milhões no 4T06, 0,6% inferior ao observado no 3T06. Apesar do aumento de 1,0% do tráfego VC-1, a diminuição da receita deveu-se ao aumento do volume de contestações de chamada no período. Na comparação com o 4T05, a receita bruta com chamadas VC-1 foi 5,7% menor, devido à redução de tráfego de 9,1%.

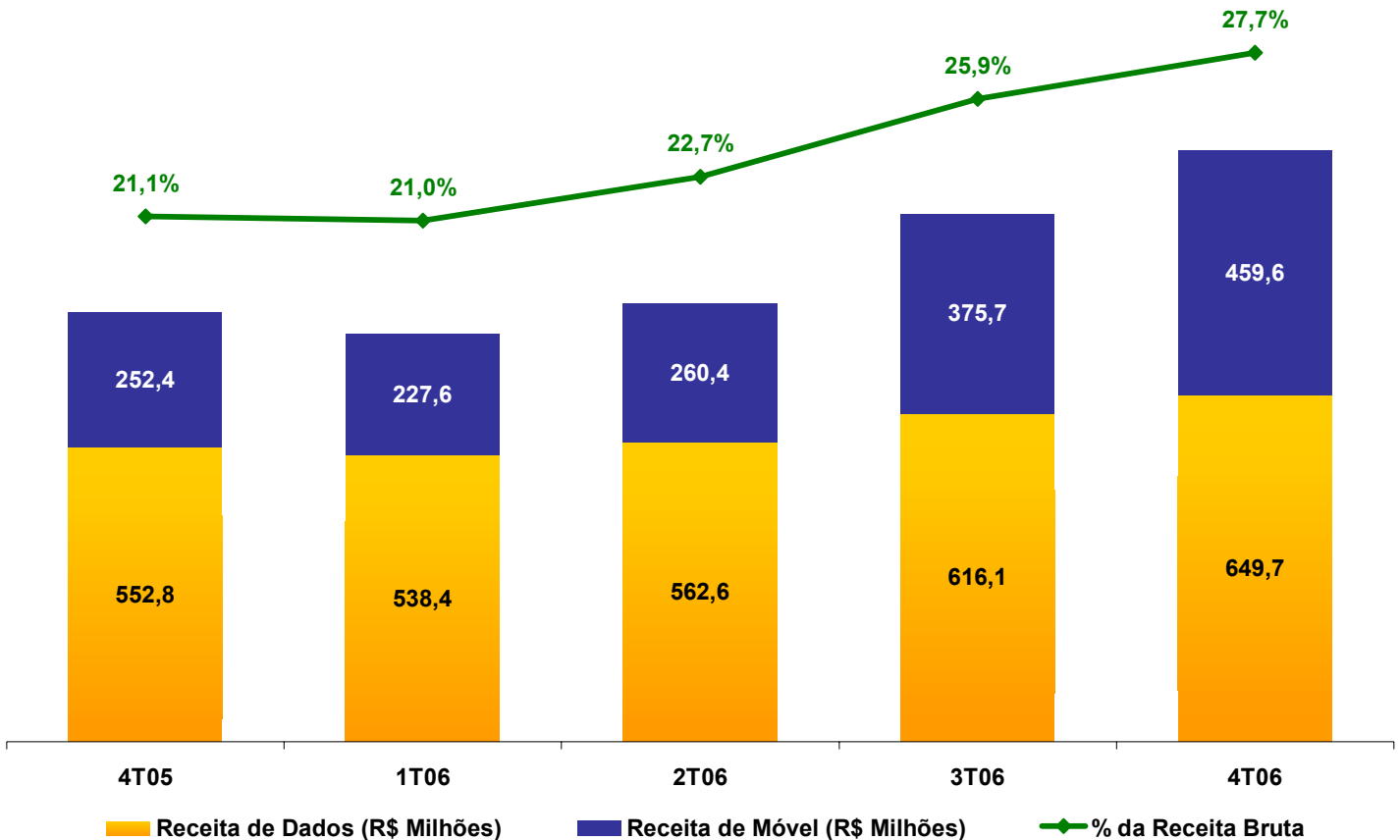
A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$138,4 milhões no 4T06, 2,1% superior à receita obtida no 3T06 e 4,9% inferior à receita obtida no 4T05. No ano, a receita bruta de telefonia pública totalizou R\$540,6 milhões, um aumento de 8,8% em relação a registrada em 2005.

A receita bruta com o serviço de LD atingiu R\$721,5 milhões no 4T06, representando um aumento de 8,3% e 2,2% em relação ao 3T06 e ao 4T05, respectivamente. O aumento em relação ao 3T06 ocorreu devido à

reformulação de sua linha de produtos e parcerias estratégicas, impulsionando assim o tráfego e receita de VC-2 e VC-3.

A receita de interconexão no 4T06 foi de R\$113,9 milhões e registrou uma redução de 5,1% e 23,2% em relação ao 3T06 e ao 4T05, respectivamente. A queda em relação ao trimestre anterior deveu-se à recuperação de receitas referentes à remuneração pelo uso da rede com outra operadora de telefonia no 3T06, enquanto a queda em relação ao 4T05, deveu-se à redução nas tarifas de interconexão de 19,1% em janeiro de 2006.

Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Telefonia Móvel



No 4T06, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços da atividade principal atingiu R\$649,7 milhões, um aumento de 5,4% em relação ao trimestre anterior e de 17,5% em relação ao 4T05. A receita de ADSL totalizou R\$288,9 milhões, representando 44,5% do total de comunicação de dados.

No 4T06, a receita bruta consolidada com telefonia móvel totalizou R\$459,6 milhões, dos quais R\$363,2 milhões foram relacionados a serviços e R\$96,4 milhões relativos à venda de aparelhos e acessórios. A receita bruta consolidada com telefonia móvel no 4T06 teve um aumento de 22,3% em relação ao 3T06 e de 82,1% em relação ao 4T05.

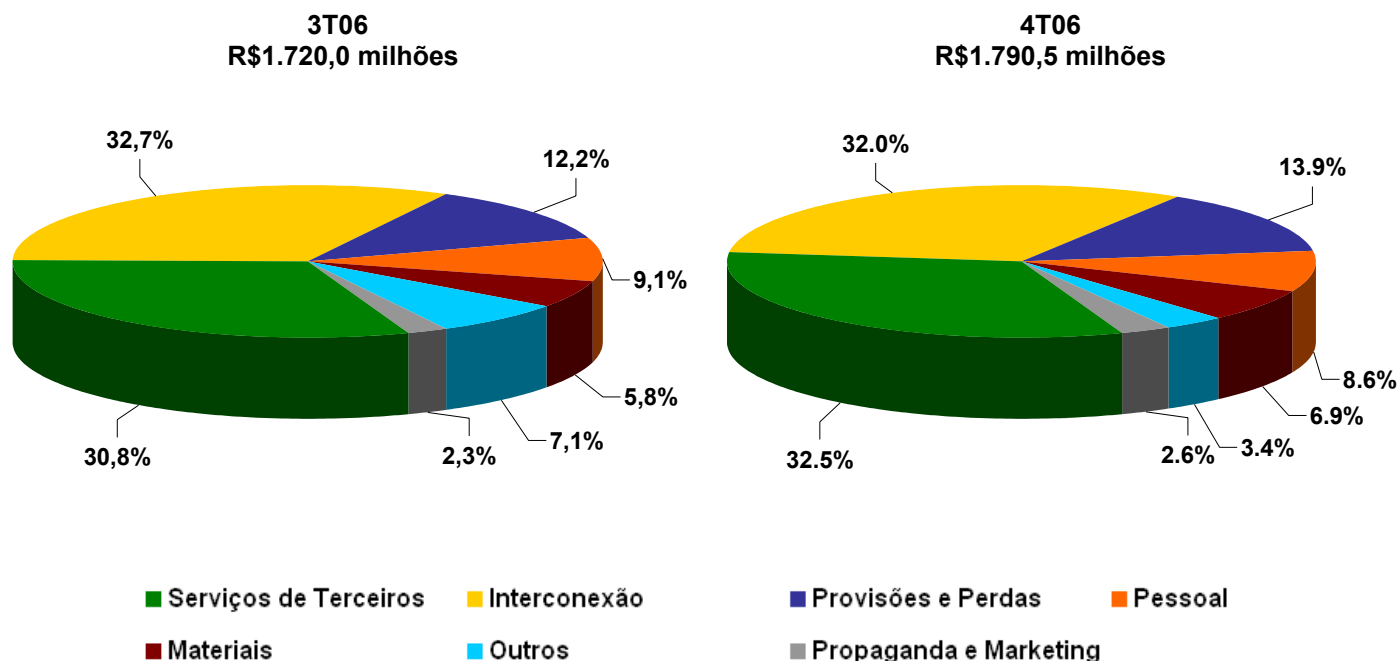
Comparada ao 3T06 e 4T05, a receita bruta de serviços com telefonia móvel do 4T06 superou em 17,2% e 166,0%, respectivamente, em decorrência do aumento da carteira de clientes, do lançamento de novos planos de serviços e reformulação dos planos Pula-Pula e às vendas de Natal. A receita bruta com venda de aparelhos e acessórios foi 46,7% maior do que a registrada no 3T06.

O ARPU total de telefonia móvel registrado no 4T06 foi de R\$37,0 (vide Anexo XVIII). O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$50,9 e o ARPU dos pré-pagos foi de R\$30,9. Em relação ao 3T06, o ARPU aumentou 4,0% devido ao lançamento de novos planos e à reformulação dos planos Pula-Pula.

A receita líquida consolidada da Brasil Telecom atingiu R\$2.741,0 milhões no 4T06, 4,3% e 5,8% maior do que no 3T06 e no 4T05, respectivamente (vide Anexo IV).

CUSTOS E DESPESAS

Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais
(Exclui Depreciação e Amortização)



No 4T06, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.508,0 milhões, contra R\$2.385,8 milhões no 3T06 e R\$2.984,7 milhões no 4T05. Os principais itens que influenciaram a variação do 4T06 em comparação com o 3T06 foram: materiais (+22,8%), propaganda e marketing (+20,9%) e provisões e perdas (+18,0%) e outros (-50,0%) (vide Anexo V).

Ao final do 4T06, 5.199 colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom, comparados a 5.132 do trimestre anterior. A BrT Móvel encerrou o 4T06 com 636 colaboradores, comparados a 632 do 3T06. Ao final de dezembro, 5.835 pessoas trabalhavam no Grupo, um aumento de 1,2% em relação a setembro. No 4T06, os custos e despesas com pessoal atingiram R\$154,4 milhões, uma redução de 1,6% em relação ao trimestre anterior.

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$582,5 milhões no 4T06, 10,1% superior aos valores apresentados no trimestre anterior devido à:

- ✓ No segundo semestre de 2006, parte das operações de *call center* da Brasil Telecom foram centralizadas em Goiânia, gerando despesas extraordinárias no trimestre de R\$15,9 milhões;
- ✓ Reajuste contratual em serviços técnicos operacionais da planta;
- ✓ Aumento de correspondências relacionado à Campanha de Arrecadação e Cobrança de Natal;
- ✓ Contratação de novas listas telefônicas e implantação de folder de marketing.

Os custos com interconexão totalizaram R\$573,8 milhões no 4T06, um aumento de 2,1% e 11,5% em relação ao 3T06 e ao 4T05, respectivamente. O aumento em relação ao trimestre anterior se deve ao aumento de escala da operação móvel e em relação ao 4T05 aos efeitos do "Full Bill", implementado no 3T06.

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$47,3 milhões no 4T06, uma redução de 26,0% em relação ao 4T05. O aumento de 20,9% em relação ao 3T06 deve-se às campanhas de publicidade e propaganda de Natal.

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 4T06 foi de 2,4%, estável em relação aos 2,4% do 3T06 e totalizaram R\$95,8 milhões no 4T06, 4,9% maior do que as do 3T06.

No 4T06, as provisões para contingências totalizaram R\$152,7 milhões, um acréscimo de R\$33,5 milhões em comparação ao 3T06, sendo que (i) R\$22,8 milhões relativos à reavaliação de contingências tributárias e (ii) R\$10,4 milhões foram decorrentes do aumento de processos cíveis.

Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$122,9 milhões no 4T06, um aumento de 22,8% em relação ao 3T06, devido às vendas de Natal. Os custos e despesas com materiais da BrT Móvel totalizaram R\$98,1 milhões, representando 79,9% do total de custos e despesas com materiais registrados pelo Grupo, pois o custo da mercadoria vendida é contabilizado rubrica.

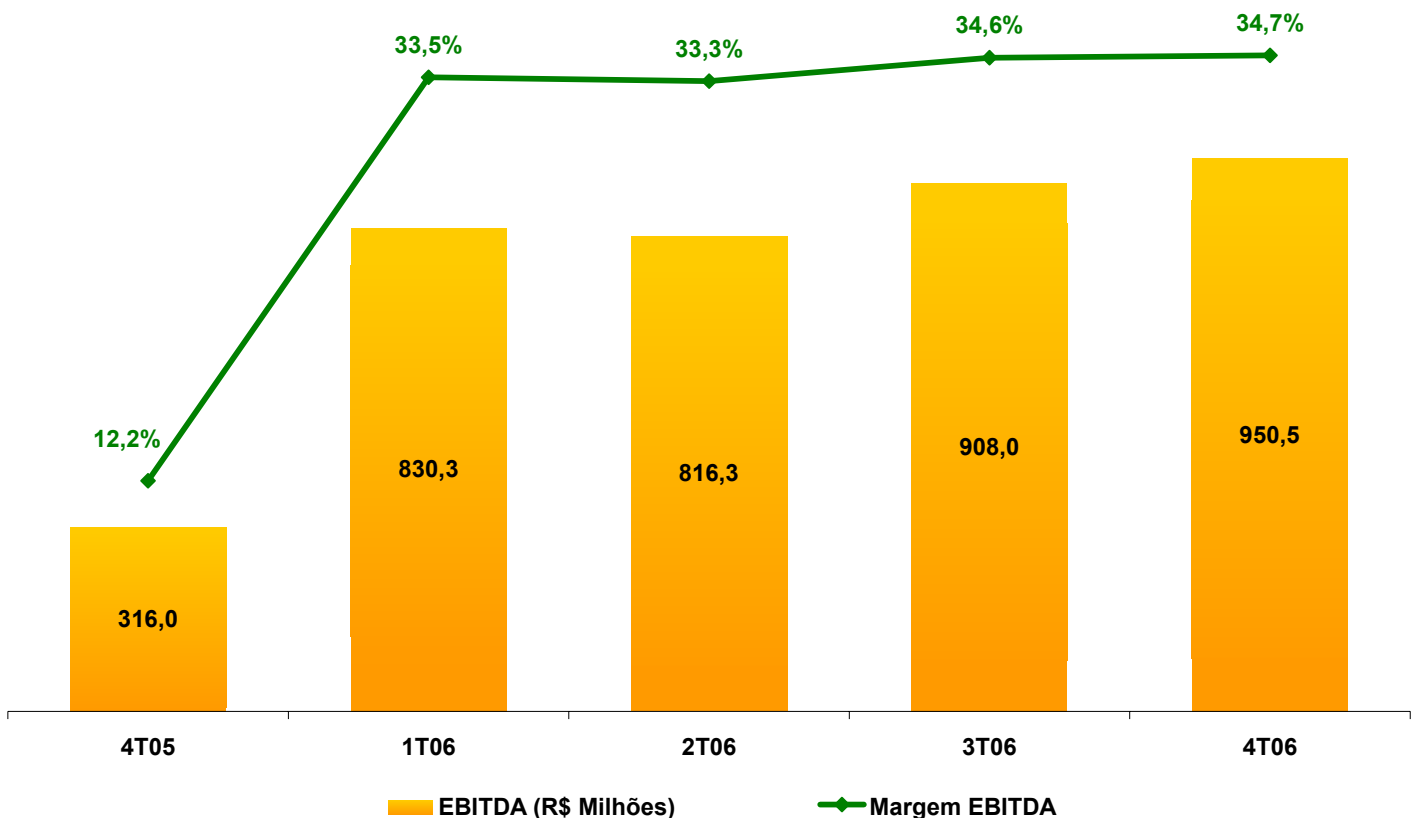
Outros custos e despesas operacionais foram de R\$61,2 milhões no 4T06, uma redução de 50,0% em relação ao 3T06. No 4T06 ocorreram recuperações de impostos estaduais e federais, inclusive decorrentes de decisões judiciais, que geraram um impacto positivo de R\$58,4 milhões, e receitas por acordos firmados com outras operadoras de telefonia para cessão de litígios no montante de R\$53,1 milhões.

EBITDA

O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$950,5 milhões no 4T06 (vide Anexo VI). A margem EBITDA consolidada atingiu 34,7% no 4T06. No 3T06, o EBITDA alcançou R\$908,0 milhões, representando uma margem EBITDA de 34,6%, enquanto no 4T05 registrou R\$316,0 milhões, com uma margem EBITDA de 12,2% (vide Anexo VI). Em 2006, o EBITDA foi de R\$3.505,5 milhões, representando uma margem de 34,0%.

O EBITDA da Brasil Telecom Móvel foi negativo em R\$33,8 milhões no 4T06, o que representa uma margem EBITDA negativa de 8,1% sobre sua respectiva receita.

Gráfico 7 - EBITDA



JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 2006, a Brasil Telecom declarou R\$348,9 milhões em Juros Sobre Capital Próprio, sendo que no 4T06 foram distribuídos R\$103,9 milhões. A data de pagamento dos JSCPs referentes a 2006 será definida em Assembléia Geral Ordinária.

LUCRO LÍQUIDO

A Brasil Telecom registrou um lucro líquido de R\$254,6 milhões no 4T06, equivalente a R\$0,6995/1.000 ações. O lucro líquido/ADR no período foi de US\$1,6358. No 4T05, a Companhia registrou prejuízo de R\$265,9 milhões, equivalente a R\$0,7306/1.000 ações. O prejuízo/ADR no período foi de US\$1,5607.

ENDIVIDAMENTO

No dia 5 de outubro de 2006 o BNDES aprovou o financiamento de R\$ 2.104,3 milhões para a Companhia, cuja destinação será para investimentos na expansão de infra-estrutura de rede (voz, dados e imagem) e de tecnologia da informação, de forma a dar continuidade ao cumprimento de metas de universalização e de qualidade estabelecidas pela Anatel e permitir a consolidação da Brasil Telecom como uma multiprovedora de serviços de telecomunicações. Do montante aprovado, R\$ 1.304,3 milhões foram contratados diretamente com o BNDES e R\$ 800,0 milhões através de um repasse do BNDES a um consórcio de bancos. O prazo para liquidação é de 7,5 anos, com carência de 2,5 anos. A remuneração equivale à TJLP acrescida de 4,3% a.a. para aproximadamente 95% do financiamento (sub-crédito A) e à TJLP acrescida de 2,3% a.a. para o remanescente do montante financiado (sub-crédito B), sub-crédito este destinado ao financiamento de equipamentos nacionais com tecnologia de ponta.

A primeira liberação do financiamento, no montante total de R\$800 milhões, ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2006, sendo que aproximadamente R\$495,9 milhões foram desembolsados diretamente pelo BNDES e R\$304,1 milhões através do consórcio de bancos. Do total da primeira liberação, R\$770 milhões foram oriundos do sub-crédito A e R\$30 milhões do sub-crédito B. As demais liberações estão previstas para ocorrer até o final de 2008.

Ao final de dezembro de 2006, a dívida bruta consolidada da Brasil Telecom totalizava R\$5.375,2 milhões, 11,0% superior à registrada ao final de setembro (vide Anexo IX). Em dezembro, 79,4% da dívida total estavam alocados no longo prazo (vide Anexo X).

Em dezembro de 2006, foram assinados aditivos contratuais com o BNDES e consórcio de bancos que alteraram a estrutura de índices financeiros que devem ser cumpridos pela Brasil Telecom S.A. e liberaram os R\$192,2 milhões que se encontravam temporariamente retidos. Com isso, a Companhia encerrou o 4T06 com um caixa de R\$2.541,6 milhões, contra R\$1.682,6 milhões ao final de setembro. A Brasil Telecom possuía no 4T06 R\$89,4 milhões referentes a investimentos temporários de curto prazo contra R\$197,0 milhões no 3T06. **A dívida líquida consolidada era de R\$2.744,2 milhões, 1,0% inferior à registrada em setembro de 2006 (vide Anexo IX).**

Ao final de dezembro de 2006, a dívida vinculada à variação cambial, desconsiderados os ajustes de hedge, totalizava R\$1.026,1 milhões, sendo R\$488,4 milhões em Dólares americanos, R\$185,9 milhões em cesta de moedas e R\$351,8 milhões em lenes japoneses (vide Anexo IX). Em 31 de dezembro de 2006, a Brasil Telecom possuía proteção para 53,2% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 9,7% da dívida total.

A dívida consolidada da Empresa possuía um **custo acumulado equivalente a 12,0% a.a. em dezembro, ou 79,8% do CDI.**

Ao final de dezembro de 2006, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 49,6%, contra 50,9% no trimestre anterior.

CAPEX

No 4T06, os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$477,0 milhões, dos quais R\$369,9 milhões foram investidos na telefonia fixa, incluindo voz, dados, tecnologia da informação e regulatório e R\$107,1 milhões na móvel (vide Anexo VIII). Em comparação ao 3T06, os investimentos apresentaram um aumento de 12,4%, tendo ficado abaixo da meta de R\$1,6 bilhão estabelecido para o ano de 2006. No ano, os investimentos da Companhia totalizaram R\$1.451,0 milhões, contra R\$1.977,8 milhões em 2005. A relação entre o CAPEX e as receitas líquidas em 2006 foi de 14,1%, redução de 5,4 p.p. frente à 2005.

MERCADO ACIONÁRIO

Ao final de 2006, o valor de mercado da Brasil Telecom, calculado pela ponderação da cotação das ações ordinárias e preferenciais, atingiu R\$9.571,9 milhões, um aumento de 33,7% em relação aos R\$7.160,0 milhões registrados ao final de dezembro de 2005.

No trimestre, o desempenho das ações ordinárias (BRTO3) superou o índice IBOVESPA em 28,6 p.p. enquanto o desempenho das ações preferenciais (BRTO4) superou o IBOVESPA em 20,4 p.p.

Tabela 1: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 29/12/2006	Desempenho		
		No 4T06	Em 12 Meses	Em 24 Meses
Ações Ordinárias (BRTO3) (em R\$/1.000 ações)	27,85	50,6%	62,9%	115,2%
Ações Preferenciais (BRTO4) (em R\$/1.000 ações)	10,95	42,4%	15,8%	-4,9%
ADR (BRP) (em US\$/ADR)	14,85	38,8%	22,1%	12,4%
IBOVESPA (pontos)	44.474	22,0%	32,9%	69,8%
ITEL (pontos)	1.053	20,4%	10,7%	14,6%
IGC (pontos)	5.170	23,6%	41,3%	103,1%
Dow Jones (pontos)	26.618	5,1%	6,3%	-7,1%

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 3T06 – Bovespa e NYSE
(Base 100 = 29/set/2006)

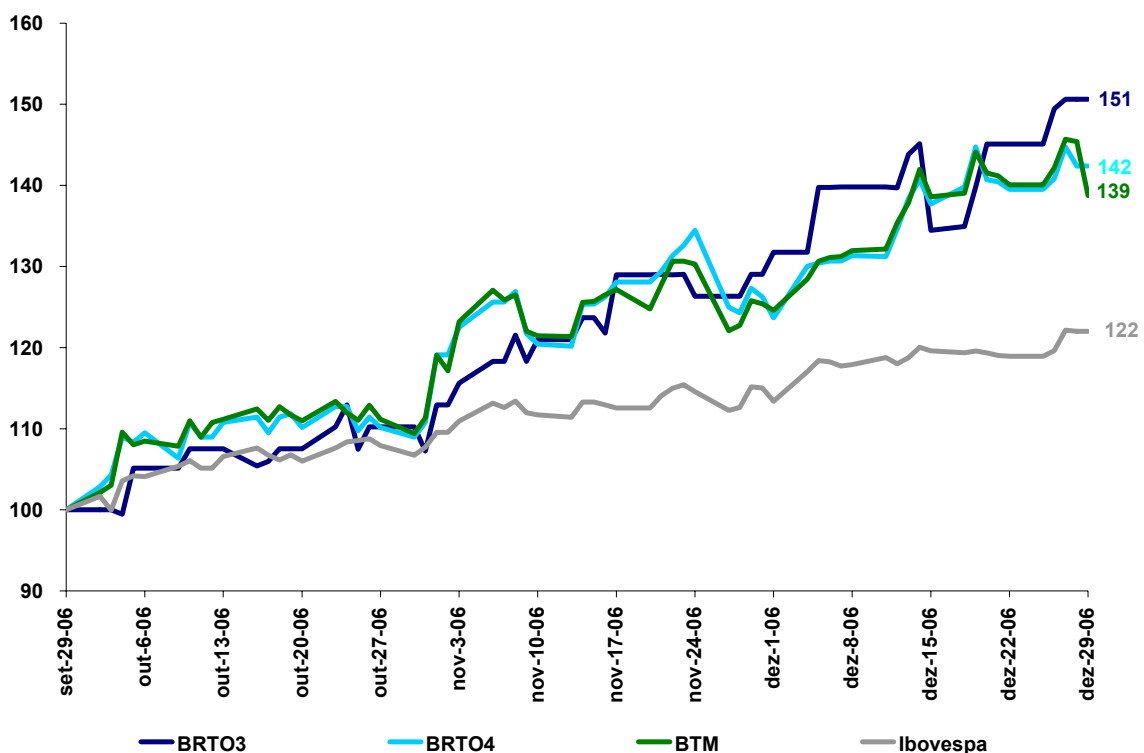


Tabela 2: Participação nas Carteiras Teóricas – Setembro / Dezembro

	Ibovespa	Itel	IGC
BRT03	-	-	0,010%
BRT04	1,373%	4,971%	0,313%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 3: Composição Acionária

Dez/06	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	120.911.021.299	38,8%	368.187.402.057	65,6%
Free Float em ADR	-	0,0%	22.801.254.000	7,3%	22.801.254.000	4,1%
Tesouraria	-	0,0%	13.678.100.000	4,4%	13.678.100.000	2,4%
Free Float na BovespaOutros	2.320.668.784	0,9%	153.962.865.558	49,4%	156.283.534.342	27,9%
Total	249.597.049.542	100,0%	311.353.240.857	100,0%	560.950.290.399	100,0%

Set/06	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	120.911.021.299	38,8%	368.187.402.057	65,6%
Free Float em ADR	-	0,0%	22.306.554.000	7,2%	22.306.554.000	4,0%
Tesouraria	-	0,0%	13.678.100.000	4,4%	13.678.100.000	2,4%
Free Float na BovespaOutros	2.320.668.784	0,9%	154.457.565.558	49,6%	156.778.234.342	27,9%
Total	249.597.049.542	100,0%	311.353.240.857	100,0%	560.950.290.399	100,0%

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência e Webcast: Resultados 4T06

Acesso: (11) 2101-4848

Código de Acesso: Brasil Telecom

Link: <http://www.brasiltelecom.com.br/ri/>

Data: 31 de janeiro de 2007

Hora: 10:00

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BRASIL TELECOM S.A.

Anexo I – Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Dez/05	Set/06	Dez/06
ATIVO CIRCULANTE	5.271,7	5.429,7	6.014,8
Caixa e Equivalentes	1.730,1	1.682,6	2.541,6
Investimentos Temporários	-	197,0	89,4
Contas a Receber (Líquido)	2.152,8	2.066,6	2.127,7
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.122,6	1.023,3	901,2
Outros Valores a Recuperar	117,2	338,5	223,6
Estoques	83,0	48,2	64,2
Outros	66,0	73,6	67,2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.438,3	1.656,2	1.842,5
Empréstimos e Financiamentos	5,2	3,4	2,9
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.225,6	1.324,8	1.369,5
Outros	207,5	328,1	470,2
PERMANENTE	9.397,5	8.320,0	8.140,5
Investimentos (Líquido)	390,5	319,7	303,4
Imobilizado (Líquido)	7.592,6	6.650,5	6.535,2
Imobilizado (Bruto)	24.963,1	25.551,7	26.000,0
Depreciação Acumulada	(17.370,5)	(18.901,3)	(19.464,7)
Intangível (Líquido)*	1.220,0	1.146,2	1.163,4
Imobilizado (Bruto)	2.051,4	2.232,0	2.340,0
Depreciação Acumulada	(831,4)	(1.085,7)	(1.176,7)
Diferido (Líquido)	194,4	203,6	138,5
TOTAL DO ATIVO	16.107,4	15.405,9	15.997,8
PASSIVO CIRCULANTE	5.363,3	4.495,0	4.616,4
Empréstimos e Financiamentos	1.489,4	1.107,0	1.109,6
Fornecedores	1.786,5	1.488,4	1.474,7
Impostos, Taxas e Contribuições	976,0	921,5	893,1
Dividendos a Pagar	376,6	263,0	412,9
Provisões	265,1	217,2	218,8
Pessoal, Encargos e Benefícios / Participações no Resultado	142,7	158,9	154,9
Consignações a Favor de Terceiros	154,7	116,0	104,2
Autorização para Exploração de Serviços	55,5	115,9	135,8
Outros	116,8	107,1	112,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.146,3	5.457,5	5.840,7
Empréstimos e Financiamentos	3.418,8	3.735,5	4.265,6
Provisões	1.112,7	1.174,2	1.158,9
Impostos, Taxas e Contribuições	330,6	169,4	108,3
Autorização para Exploração de Serviços	252,3	268,2	219,5
Outros	31,9	110,2	88,3
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	84,6	-	-
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	16,7	14,0	12,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.496,6	5.439,5	5.528,3
Capital Social	3.435,8	3.470,8	3.470,8
Reservas de Capital	1.517,6	1.482,6	1.482,6
Reservas de Lucros	287,7	287,7	309,3
Lucros Acumulados	410,3	353,1	420,3
Ações em Tesouraria	(154,7)	(154,7)	(154,7)
TOTAL DO PASSIVO	16.107,5	15.405,9	15.997,8

* Em atendimento às deliberações CVM 488 e 489 a linha de ativo permanente intangível foi criada.

Anexo II – Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
ATIVIDADES OPERACIONAIS								
(+) Lucro Líquido do Exercício	(265,9)	54,7	254,6	365,3%	N.A.	(303,7)	432,4	N.A.
(+) Participação Minoritária	3,7	(1,9)	(1,3)	-27,6%	N.A.	13,0	(2,9)	N.A.
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	1.590,8	896,0	518,0	-42,2%	-67,4%	4.612,7	3.499,9	-24,1%
Depreciação e Amortização	699,9	667,8	719,4	7,7%	2,8%	2.794,5	2.729,6	-2,3%
Perdas sobre Contas a Receber	78,9	103,1	79,1	-23,2%	0,4%	328,8	384,1	16,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	78,6	(11,7)	16,7	N.A.	-78,8%	120,5	0,2	-99,8%
Provisão para Contingências	334,8	119,2	152,7	28,1%	-54,4%	481,5	487,2	1,2%
Provisão para Fundos de Pensão	172,3	8,5	0,4	-94,9%	-99,7%	266,2	28,7	-89,2%
Tributos Diferidos	214,2	3,5	(409,6)	N.A.	N.A.	593,3	(92,8)	N.A.
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	12,2	5,5	(40,7)	N.A.	N.A.	28,0	(37,1)	N.A.
(-) Mutações Patrimoniais	441,7	203,2	87,9	-56,8%	-80,1%	1.977,8	1.759,9	-11,0%
Contas a Receber de Clientes	(21,3)	52,2	156,9	200,5%	N.A.	490,5	359,2	-26,8%
Estoques	14,4	(17,2)	16,0	N.A.	11,3%	(91,0)	(18,9)	-79,3%
Retenções Contratuais	-	133,1	187,0	40,5%	N.A.	(31,0)	374,6	N.A.
Depósitos Judiciais	(176,8)	(10,7)	23,0	N.A.	-113,0%	(0,1)	(0,3)	144,4%
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	34,2	(31,8)	40,3	N.A.	17,9%	(75,4)	377,1	N.A.
Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	(301,9)	55,2	(389,1)	N.A.	28,9%	1.496,5	114,6	-92,3%
Tributos	809,1	(45,1)	90,1	N.A.	-88,9%	(97,6)	25,6	N.A.
Encargos Financeiros	(138,3)	(26,7)	28,8	N.A.	N.A.	(2,2)	(47,6)	N.A.
Autorização para Exploração de Serviços	19,6	(14,2)	131,3	N.A.	N.A.	290,6	408,4	40,5%
Provisões para Contingências	157,1	32,1	11,4	-64,3%	-92,7%	98,3	107,6	9,5%
Provisão para Fundos de Pensão	24,3	0,7	(192,2)	N.A.	N.A.	-	-	N.A.
Outras Contas Ativas e Passivas	21,4	75,6	(15,7)	N.A.	N.A.	(100,7)	59,8	N.A.
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	886,8	745,7	683,4	-8,4%	-22,9%	2.344,2	2.169,5	-7,4%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS								
Aplicações Financeiras	1,2	(90,0)	107,0	N.A.	N.A.	0,5	(89,5)	N.A.
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	0,4	2,0	3,6	83,7%	N.A.	3,5	15,3	330,5%
Aplicações no Ativo Permanente	(773,7)	(412,8)	(489,4)	18,6%	-36,8%	(1.956,6)	(1.452,0)	-25,8%
Investimentos	(729,4)	(412,8)	(489,4)	18,6%	-32,9%	(1.912,3)	(1.452,0)	-24,1%
Aquisição de Novas Empresas	(44,3)	-	-	-	-	(44,3)	-	-
Valor da Aquisição	(44,3)	-	-	-	-	(44,3)	-	-
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(772,0)	(500,8)	(378,8)	-24,4%	-50,9%	(1.952,6)	(1.526,3)	-21,8%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS								
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(1,1)	4,4	(5,1)	N.A.	379,8%	(571,6)	(324,5)	-43,2%
Empréstimos e Financiamentos	116,9	258,3	559,6	116,6%	378,7%	(435,4)	492,7	N.A.
Empréstimos Obtidos	253,2	1.083,0	816,6	-24,6%	222,5%	522,7	1.931,8	269,6%
Empréstimos Liquidados	(136,3)	(824,7)	(257,0)	-68,8%	88,6%	(958,1)	(1.439,0)	50,2%
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	125,8	262,7	554,4	111,0%	340,7%	(1.059,3)	168,3	N.A.
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	240,6	507,6	859,0	69,2%	257,0%	(667,7)	811,5	N.A.
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA								
Caixa e Equivalentes a Caixa - Saldo Atual	1.730,1	1.682,6	2.541,6	51,1%	46,9%	1.730,1	2.541,6	46,9%
Caixa e Equivalentes a Caixa - Saldo Anterior	1.489,5	1.175,0	1.682,6	43,2%	13,0%	2.397,8	1.730,1	-27,8%
Variação no Caixa e Equivalentes a Caixa	240,6	507,6	859,0	69,2%	257,0%	(667,7)	811,5	N.A.
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	886,8	745,7	683,4	-8,4%	-22,9%	2.344,2	2.169,5	-7,4%
(+) Aplicações no Ativo Permanente (Inclui Fornecedores de Investimento)	(773,7)	(412,8)	(489,4)	18,6%	-36,8%	(2.149,3)	(1.896,0)	-11,8%
(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE	113,1	332,9	194,0	-41,7%	71,5%	194,9	273,5	40,3%

Anexo III: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.809,4	3.835,2	4.001,9	4,3%	5,1%	14.687,2	15.111,3	2,9%
TELEFONIA FIXA	3.004,3	2.843,4	2.892,7	1,7%	-3,7%	12.031,4	11.421,3	-5,1%
Serviço Local	1.819,6	1.735,1	1.722,5	-0,7%	-5,3%	7.227,1	6.929,0	-4,1%
Assinatura	901,2	871,6	881,4	1,1%	-2,2%	3.516,6	3.517,4	0,0%
Habilitação	3,7	7,9	7,9	-0,3%	110,6%	23,6	27,4	16,2%
Serviço Medido	378,1	350,3	332,1	-5,2%	-12,2%	1.487,4	1.374,0	-7,6%
VC-1	520,0	493,3	490,5	-0,6%	-5,7%	2.126,3	1.963,5	-7,7%
Aluguel	0,4	0,4	0,5	21,3%	23,9%	1,5	1,7	9,0%
Outros	16,2	11,5	10,2	-11,2%	-36,9%	71,7	45,0	-37,2%
Telefonia Pública	145,6	135,5	138,4	2,1%	-4,9%	496,8	540,6	8,8%
Serviço de Longa Distância	706,1	666,3	721,5	8,3%	2,2%	2.990,6	2.770,1	-7,4%
Intra-Setorial	233,7	220,7	215,8	-2,2%	-7,7%	985,5	878,9	-10,8%
Intra-Regional	81,4	74,5	72,4	-2,8%	-11,0%	379,8	302,4	-20,4%
Inter-Regional	73,1	62,8	64,1	2,0%	-12,4%	302,6	260,4	-13,9%
Internacional	14,3	11,0	11,3	3,2%	-21,0%	61,5	45,3	-26,3%
VC-2	166,7	171,0	193,9	13,4%	16,3%	725,4	713,1	-1,7%
<i>Origem Fixo</i>	69,8	70,6	74,6	5,6%	6,8%	292,0	283,8	-2,8%
<i>Origem Móvel</i>	96,9	100,4	119,3	18,9%	23,2%	433,4	429,3	-0,9%
VC-3	136,9	126,3	164,1	29,8%	19,8%	535,8	570,0	6,4%
<i>Origem Fixo</i>	56,1	53,3	78,4	47,1%	39,7%	222,0	244,4	10,1%
<i>Origem Móvel</i>	80,9	73,1	85,7	17,3%	6,0%	313,8	325,5	3,8%
Interconexão	148,4	120,0	113,9	-5,1%	-23,2%	633,6	442,1	-30,2%
<i>Fixo-Fixo</i>	96,3	84,9	74,9	-11,7%	-22,2%	397,1	298,2	-24,9%
<i>Móvel-Fixo</i>	52,1	35,2	39,0	10,8%	-25,2%	236,6	143,9	-39,2%
Cessão de Meios	84,5	83,9	81,5	-2,9%	-3,6%	307,8	328,4	6,7%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	90,3	91,6	103,0	12,4%	14,1%	338,1	367,6	8,7%
Outras	9,7	11,0	11,8	7,6%	21,8%	37,5	43,5	16,0%
TELEFONIA MÓVEL	252,4	375,7	459,6	22,3%	82,1%	732,3	1.323,3	80,7%
Assinatura	45,2	78,1	104,5	33,8%	131,2%	167,8	305,4	82,0%
Utilização	68,8	100,2	119,2	19,0%	73,2%	209,7	388,2	85,1%
Adicional de Chamada	1,3	1,8	1,2	-34,9%	-10,9%	2,3	5,7	147,1%
Roaming	1,0	3,5	3,9	11,5%	288,9%	2,3	13,3	483,8%
Interconexão	17,5	119,6	127,4	6,5%	N.A.	43,2	300,1	N.A.
Outras Receitas	2,7	6,7	7,1	5,1%	162,6%	7,7	24,4	218,0%
Venda de Mercadorias	115,8	65,7	96,4	46,7%	-16,8%	299,4	286,2	-4,4%
COMUNICAÇÃO DE DADOS	552,8	616,1	649,7	5,4%	17,5%	1.923,5	2.366,8	23,0%
Fixa	540,3	586,0	622,5	6,2%	15,2%	1.899,5	2.263,8	19,2%
Móvel	12,4	30,1	27,2	-9,6%	118,9%	23,9	103,0	330,1%
Deduções	(1.217,5)	(1.207,2)	(1.260,9)	4,4%	3,6%	(4.548,6)	(4.814,7)	5,9%
% da Receita Bruta	32,0%	31,5%	31,5%	0,0 p.p.	-0,5 p.p.	31,0%	31,9%	0,0 p.p.
RECEITA LÍQUIDA	2.591,9	2.628,0	2.741,0	4,3%	5,8%	10.138,7	10.296,7	1,6%
Receita Líquida de Serviços	2.505,3	2.584,8	2.673,0	3,4%	6,7%	211,7	194,0	-8,4%
Receita Líquida de Aparelhos	86,6	43,2	68,0	57,4%	-21,4%	9.927,0	10.102,7	1,8%

Anexo IV: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.809,4	3.835,2	4.001,9	4,3%	5,1%	14.687,2	15.111,3	2,9%
Deduções	(1.217,5)	(1.207,2)	(1.260,9)	4,4%	3,6%	(4.548,6)	(4.814,7)	5,9%
RECEITA LÍQUIDA	2.591,9	2.628,0	2.741,0	4,3%	5,8%	10.138,7	10.296,7	1,6%
Custos dos Serviços Prestados	(1.654,1)	(1.606,1)	(1.729,0)	7,7%	4,5%	(6.525,9)	(6.466,5)	-0,9%
Pessoal	(45,2)	(47,1)	(41,9)	-11,0%	-7,2%	(160,7)	(193,0)	20,1%
Materiais	(152,8)	(88,1)	(114,2)	29,7%	-25,2%	(431,6)	(367,1)	-14,9%
Serviços de Terceiros	(741,4)	(783,2)	(812,0)	3,7%	9,5%	(3.102,8)	(3.025,9)	-2,5%
Interconexão	(514,6)	(562,0)	(573,8)	2,1%	11,5%	(2.275,8)	(2.114,9)	-7,1%
Outros	(226,8)	(221,2)	(238,2)	7,7%	5,0%	(827,0)	(911,1)	10,2%
Depreciação e Amortização	(569,6)	(554,9)	(612,6)	10,4%	7,5%	(2.278,5)	(2.306,6)	1,2%
Outros	(145,1)	(132,7)	(148,2)	11,7%	2,2%	(552,3)	(573,8)	3,9%
LUCRO BRUTO	937,8	1.021,9	1.012,1	-1,0%	7,9%	3.612,8	3.830,2	6,0%
Despesas Comerciais	(344,6)	(258,3)	(285,2)	10,4%	-17,2%	(1.207,0)	(1.086,3)	-10,0%
Pessoal	(65,6)	(61,0)	(63,3)	3,8%	-3,5%	(250,7)	(258,0)	2,9%
Materiais	(8,5)	(5,9)	(3,7)	-37,8%	-56,3%	(31,1)	(23,8)	-23,4%
Serviços de Terceiros	(264,5)	(178,2)	(202,1)	13,4%	-23,6%	(901,6)	(747,2)	-17,1%
Propaganda e Marketing	(64,0)	(39,2)	(47,3)	20,9%	-26,0%	(232,6)	(149,1)	-35,9%
Outros	(200,6)	(139,1)	(154,7)	11,3%	-22,9%	(669,1)	(598,1)	-10,6%
Depreciação e Amortização	(4,1)	(4,1)	(4,1)	0,2%	-0,1%	(16,5)	(16,5)	0,3%
Outros	(1,9)	(9,0)	(12,0)	33,0%	N.A.	(7,1)	(40,8)	476,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(187,3)	(193,7)	(210,2)	8,6%	12,3%	(799,1)	(821,5)	1,8%
Pessoal	(41,9)	(42,1)	(42,3)	0,5%	0,9%	(174,8)	(183,8)	4,1%
Materiais	(3,3)	(5,8)	(4,8)	-17,5%	43,8%	(12,3)	(20,0)	62,1%
Serviços de Terceiros	(132,3)	(137,7)	(154,4)	12,1%	16,7%	(568,4)	(583,3)	1,5%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(6,0)	(6,0)	0,0%	-7,2%	(28,8)	(24,0)	-16,6%
Outros	(3,3)	(2,1)	(2,7)	31,0%	-15,8%	(14,9)	(10,4)	-22,4%
Tecnologia da Informação	(129,9)	(128,5)	(127,2)	-1,0%	-2,1%	(465,6)	(492,7)	5,8%
Pessoal	(8,8)	(6,7)	(6,8)	2,2%	-22,6%	(42,2)	(27,2)	-35,5%
Materiais	(0,4)	(0,3)	(0,2)	-27,1%	-47,1%	(2,1)	(1,1)	-47,4%
Serviços de Terceiros	(46,5)	(31,0)	(35,1)	13,3%	-24,5%	(145,5)	(133,0)	-8,6%
Depreciação e Amortização	(66,8)	(82,4)	(77,2)	-6,3%	15,6%	(250,4)	(301,0)	20,2%
Outros	(7,4)	(8,1)	(7,8)	-3,7%	6,1%	(25,4)	(30,4)	19,6%
Provisões e Perdas	(492,2)	(210,6)	(248,5)	18,0%	-49,5%	(930,7)	(871,5)	-6,4%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(157,4)	(91,4)	(95,8)	4,9%	-39,1%	(449,3)	(384,3)	-14,5%
Contingências	(334,8)	(119,2)	(152,7)	28,1%	-54,4%	(481,5)	(487,2)	1,1%
Outras Receitas (Disp.) Operacionais	(140,6)	11,3	92,2	N.A.	N.A.	(144,8)	225,0	N.A.
Amortização de Ágio	(25,7)	(18,4)	(17,4)	-5,2%	-32,2%	(94,5)	(73,8)	-21,8%
Outras	(114,9)	29,7	109,6	269,0%	N.A.	(50,4)	298,8	N.A.
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	(356,8)	242,1	233,1	-3,7%	N.A.	65,5	783,3	N.A.

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.948,7)	(2.385,8)	(2.508,0)	5,1%	-14,9%	(10.073,2)	(9.513,4)	-5,6%
Pessoal	(161,6)	(156,9)	(154,4)	-1,6%	-4,4%	(628,4)	(662,0)	5,3%
Materiais	(164,9)	(100,1)	(122,9)	22,8%	-25,5%	(477,0)	(412,0)	-13,6%
Serviços de Terceiros	(606,2)	(529,0)	(582,5)	10,1%	-3,9%	(2.209,9)	(2.225,5)	0,7%
Interconexão	(514,6)	(562,0)	(573,8)	2,1%	11,5%	(2.275,8)	(2.114,9)	-7,1%
Propaganda e Marketing	(64,0)	(39,2)	(47,3)	20,9%	-26,0%	(232,6)	(149,1)	-35,9%
Provisões e Perdas	(492,2)	(210,6)	(248,5)	18,0%	-49,5%	(930,7)	(871,5)	-6,4%
Outros	(272,5)	(122,2)	(61,2)	-50,0%	-77,6%	(650,1)	(356,6)	-45,1%
Depreciação e Amortização	(672,8)	(665,9)	(717,4)	7,7%	6,6%	(2.668,6)	(2.721,8)	2,0%

Anexo V: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	4T05	Vertical	3T06	Vertical	4T06	Vertical
RECEITA BRUTA	3.809,4	147,0%	3.835,2	145,9%	4.001,9	146,0%
TELEFONIA FIXA	3.004,3	115,9%	2.843,4	108,2%	2.892,7	105,5%
Serviço Local	1.819,6	70,2%	1.735,1	66,0%	1.722,5	62,8%
Telefonia Pública	145,6	5,6%	135,5	5,2%	138,4	5,1%
Serviço de Longa Distância	706,1	27,2%	666,3	25,4%	721,5	26,3%
Interconexão	148,4	5,7%	120,0	4,6%	113,9	4,2%
Cessão de Meios	84,5	3,3%	83,9	3,2%	81,5	3,0%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	90,3	3,5%	91,6	3,5%	103,0	3,8%
Outras	9,7	0,4%	11,0	0,4%	11,8	0,4%
TELEFONIA MÓVEL	252,4	9,7%	375,7	14,3%	459,6	16,8%
COMUNICAÇÃO DE DADOS	552,8	21,3%	616,1	23,4%	649,7	23,7%
Deduções	(1.217,5)	-47,0%	(1.207,2)	-45,9%	(1.260,9)	-46,0%
RECEITA LÍQUIDA	2.591,9	100,0%	2.628,0	100,0%	2.741,0	100,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.275,9)	-87,8%	(1.720,0)	-65,4%	(1.790,5)	-65,3%
Pessoal	(161,6)	-6,2%	(156,9)	-6,0%	(154,4)	-5,6%
Materiais	(164,9)	-6,4%	(100,1)	-3,8%	(122,9)	-4,5%
Serviços de Terceiros	(606,2)	-23,4%	(529,0)	-20,1%	(582,5)	-21,2%
Interconexão	(514,6)	-19,9%	(562,0)	-21,4%	(573,8)	-20,9%
Propaganda e Marketing	(64,0)	-2,5%	(39,2)	-1,5%	(47,3)	-1,7%
Provisões e Perdas	(492,2)	-19,0%	(210,6)	-8,0%	(248,5)	-9,1%
Outros	(272,5)	-10,5%	(122,2)	-4,7%	(61,2)	-2,2%
EBITDA	316,0	12,2%	908,0	34,6%	950,5	34,7%

Anexo VI: EBITDA – Receita Líquida de Serviços

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
RECEITA BRUTA	3.809,4	3.835,2	4.001,9	4,3%	5,1%	14.687,2	15.111,3	2,9%
Serviços	3.693,6	3.769,5	3.905,6	3,6%	5,7%	14.387,9	14.825,1	3,0%
Aparelhos	115,8	65,7	96,4	46,7%	-16,8%	299,4	286,2	-4,4%
DEDUÇÕES	(1.217,5)	(1.207,2)	(1.260,9)	4,4%	3,6%	(4.548,6)	(4.814,7)	5,9%
Serviços	(1.188,3)	(1.184,7)	(1.232,6)	4,0%	3,7%	(4.460,9)	(4.722,4)	5,9%
Aparelhos	(29,2)	(22,5)	(28,3)	26,0%	-3,0%	(87,7)	(92,2)	5,2%
RECEITA LÍQUIDA	2.591,9	2.628,0	2.741,0	4,3%	5,8%	10.138,7	10.296,7	1,6%
Serviços	2.505,3	2.584,8	2.673,0	3,4%	6,7%	9.927,0	10.102,7	1,8%
Aparelhos	86,6	43,2	68,0	57,4%	-21,4%	211,7	194,0	-8,4%
EBITDA	316,0	908,0	950,5	4,7%	200,8%	2.734,1	3.505,1	28,2%
Margem EBITDA	12,2%	34,6%	34,7%	0,4%	184,5%	27,0%	34,0%	26,2%
Margem EBITDA - Serviços	12,6%	35,1%	35,6%	1,2%	182,0%	27,5%	34,7%	26,0%
Variação	0,4 p.p.	0,6 p.p.	0,9 p.p.	52,8%	109,5%	0,6 p.p.	0,7 p.p.	13,7%

Anexo VII: Composição do CAPEX

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
Expansão da Rede	349,2	102,6	101,9	-0,8%	-70,8%	788,3	348,5	-55,8%
Telefonia Convencional	111,3	1,6	(2,6)	N.A.	N.A.	256,5	15,1	-94,1%
Backbone de Transmissão	42,5	14,1	16,1	13,7%	-62,1%	79,3	42,4	-46,6%
Rede de Dados	170,7	84,8	77,3	-8,8%	-54,7%	411,5	275,0	-33,2%
Rede Inteligente	9,0	0,7	2,4	269,0%	-72,9%	15,4	3,9	-74,8%
Sistemas de Gerência de Rede	12,9	0,6	8,0	1187,1%	-37,9%	15,5	9,5	-38,6%
Outros Investimentos para Expansão da Rede	2,9	0,8	0,6	-26,8%	-79,1%	10,1	2,6	-73,8%
Operação da Rede	105,7	60,2	76,4	26,8%	-27,8%	292,2	240,6	-17,7%
Telefonia Pública	1,3	4,6	1,4	-70,2%	3,0%	4,1	9,3	126,3%
Tecnologia da Informação	78,8	23,0	50,7	120,7%	-35,6%	180,8	97,0	-46,3%
Pessoal de Expansão	22,1	19,7	22,0	12,0%	-0,6%	86,2	88,1	2,2%
Regulatório	-	48,6	75,2	54,7%	N.A.	0,7	245,1	N.A.
Outros	21,0	56,9	42,1	-26,0%	100,8%	165,0	140,7	-14,8%
Despesa Financeira de Expansão	7,1	-	0,2	N.A.	-96,6%	19,1	0,2	-98,8%
TOTAL - TELEFONIA FIXA	585,2	315,6	369,9	17,2%	-36,8%	1.536,5	1.169,5	-23,9%

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
Rede Móvel	197,6	109,0	107,1	-1,7%	-45,8%	441,3	281,5	-36,2%
Despesa Financeira de Expansão	-	-	-	N.A.	N.A.	-	-	N.A.
TOTAL - TELEFONIA MÓVEL	197,6	109,0	107,1	-1,7%	-45,8%	441,3	281,5	-36,2%

R\$ Milhões	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
INVESTIMENTO TOTAL	782,8	424,5	477,0	12,4%	-39,1%	1.977,8	1.451,0	-26,6%

Anexo VIII: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Months
Curto Prazo	1.489,4	1.107,0	1.109,6	0,2%	-25,5%
Em R\$	1.271,9	826,3	811,1	-1,8%	-36,2%
Em US\$	43,6	22,9	29,4	28,7%	-32,5%
Em Iene	45,8	79,9	80,1	0,2%	74,9%
Em Cesta de Moedas	70,7	74,2	72,6	-2,2%	2,7%
Ajuste de Hedge	57,4	103,7	116,4	12,2%	102,7%
Longo Prazo	3.418,8	3.735,5	4.265,6	14,2%	24,8%
Em R\$	1.950,6	2.500,2	3.117,5	24,7%	59,8%
Em US\$	588,6	529,8	458,9	-13,4%	-22,0%
Em Iene	386,1	278,6	271,7	-2,5%	-29,6%
Em Cesta de Moedas	201,9	133,7	113,3	-15,3%	-43,9%
Ajuste de Hedge	291,7	293,2	304,2	3,8%	4,3%
Dívida Total	4.908,2	4.842,5	5.375,2	11,0%	9,5%
(-) Disponibilidades	1.730,1	1.682,6	2.541,6	51,1%	46,9%
(-) Retenções Contratuais	-	192,2	-	-100,0%	N.A.
(-) Investimentos Temporários	-	197,0	89,4	-54,6%	N.A.
Dívida Líquida	3.178,1	2.770,7	2.744,2	-1,0%	-13,7%
(-) Mútuo BRP	619,3	48,0	-	-92,1%	-91,9%
Dívida Líquida (Ex-Mútuo BRP)	2.558,8	2.722,7	2.744,2	9,1%	6,7%

Anexo IX – Endividamento

Descrição	Moeda	Custo Anual	Vencimento	R\$ Milhões			% Longo Prazo
				Total	Curto Prazo	Longo Prazo	
Moeda Estrangeira							
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6+0,5%	jul/08 - jul/13	41,3	11,0	30,3	73,4%
Bonds - US\$200 MM	US\$	9,38%	fev/14	442,4	14,8	427,6	96,7%
Instituições Financeiras II	lenc	Jibor6 + 1,92%	mar/11	350,8	79,7	271,1	77,3%
Instituições Financeiras III	lenc	3,36%	fev/09	1,0	0,4	0,6	59,1%
Fornecedores I	US\$	1,75%	fev/14	1,2	0,2	1,0	86,0%
Instituições Financeiras IV	US\$	0%	fev/07	3,5	3,5	-	0,0%
Total de Moeda Estrangeira				840,2	109,5	730,6	87,0%
Moeda Local							
BNDES	R\$	Cesta de Moedas + 5,85%	nov/07	9,7	9,7	0,0	0,0%
BNDES	R\$	Cesta de Moedas + 6,5%	out/07	28,2	28,2	0,0	0,0%
BNDES	R\$	Cesta de Moedas + 5,5%	abr/11	148,0	34,7	113,3	76,5%
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	out/07	83,3	83,3	0,0	0,0%
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/07	424,3	424,3	(0,0)	0,0%
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/07	16,2	16,2	(0,0)	0,0%
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	fev/11	907,5	221,1	686,4	75,6%
BNDES	R\$	TJLP + 2,3%	mai/14	30,3	0,3	30,0	99,1%
BNDES	R\$	TJLP + 4,3%	mai/14	779,0	8,4	770,7	98,9%
BRB - Fixa	R\$	2,43%	dez/33	5,8	0,1	5,7	98,0%
BRB - GSM	R\$	2,43%	dez/33	19,7	0,4	19,3	97,8%
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/09	535,4	35,4	500,0	93,4%
Debênture Pública 4ª Emissão	R\$	104% do CDI	jun/13	1.090,5	10,5	1.080,0	99,0%
FCO I	R\$	13,18%	jan/08	5,5	5,1	0,4	7,6%
FCO II	R\$	14,00%	abr/11	31,0	6,0	25,0	80,7%
Total de Moeda Local				4.114,4	883,7	3.230,8	78,5%
Dívida Total s/ Ajustes de Hedge				4.954,6	993,2	3.961,4	80,0%
Ajustes de Hedge				420,6	116,4	304,2	72,3%
DÍVIDA TOTAL				5.375,2	1.109,6	4.265,6	79,4%

Anexo X: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2008	10,3%
2009	24,1%
2010	13,8%
2011	15,3%
2012	12,2%
2013	12,2%
> 2014	12,2%

Anexo XI: Resultado Financeiro Consolidado

R\$ Milhão	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
Receita Financeira	53,6	108,5	248,2	128,8%	363,1%	664,7	582,9	-12,3%
Moeda Local	86,9	106,4	246,4	131,5%	183,6%	386,5	574,1	48,5%
Moeda Estrangeira	(33,3)	2,0	1,7	-14,5%	-105,3%	278,2	8,8	-96,8%
Despesa Financeira	(292,3)	(244,8)	(208,6)	-14,8%	-28,6%	(1.260,9)	(872,5)	-30,8%
Moeda Local	(274,5)	(205,3)	(176,8)	-13,9%	-35,6%	(822,8)	(721,2)	-12,3%
Moeda Estrangeira	(17,8)	(39,5)	(31,7)	-19,6%	78,1%	(438,2)	(151,4)	-65,5%
Juros Sobre Capital Próprio	(386,4)	-	(103,9)	N.A.	-73,1%	(626,5)	(348,9)	-44,3%
Resultados Financeiro	(625,1)	(136,3)	(64,3)	-52,8%	-89,7%	(1.222,7)	(638,6)	-47,8%

Anexo XII: Contas a Receber Bruto

	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06
Total (R\$ Milhão)	2.514,3	2.527,1	2.462,6	2.411,8	2.485,3
A vencer	65,0%	62,7%	62,0%	63,0%	64,6%
Vencidas (até 30 dias)	15,8%	16,4%	15,5%	15,2%	16,4%
Vencidas (entre 31-60 dias)	5,2%	6,2%	5,1%	4,6%	4,9%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,3%	3,9%	3,3%	2,7%	3,0%
Vencidas (mais de 90 dias)	10,7%	10,7%	11,6%	9,9%	9,4%

Anexo XIII: Tráfego

TRÁFEGO	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ Ano
Pulsos Excedentes (Milhões)	2.391,4	2.227,6	2.113,6	-5,1%	-11,6%	9.699,9	8.774,7	-9,5%
VC-1 (Milhões Minutos)	801,8	721,9	728,8	1,0%	-9,1%	3.273,2	2.895,3	-11,5%
Minutos Longa Distância (Milhões)	1.467,5	1.410,1	1.432,2	1,6%	-2,4%	11.581,3	10.338,4	-10,7%
Longa Distância	1.219,7	1.159,4	1.154,3	-0,4%	-5,4%	5.264,6	4.646,6	-11,7%
VC-2	146,4	153,8	160,8	4,6%	9,9%	633,2	626,7	-1,0%
VC-3	101,4	96,9	117,1	20,8%	15,5%	419,0	418,4	-0,1%

Anexo XIV: Indicadores

PLANTA FIXA	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	10.816,3	10.794,5	10.423,0	-3,4%	-3,6%
Linhas Instaladas Adicionais (Mil)	20,3	0,0	(371,6)	N.A.	N.A.
Linhas em Serviço - LES (Mil)	9.560,1	8.623,2	8.417,7	-2,4%	-12,0%
Residencial	6.102,9	5.651,5	5.556,3	-1,7%	-9,0%
Não-Residenciais	1.439,2	1.313,6	1.282,4	-2,4%	-10,9%
Telefones Públicos - TUP	296,9	288,8	277,9	-3,8%	-6,4%
Pré-pagos	313,8	-	-	N.A.	-100,0%
Terminais Híbridos	783,0	694,6	633,3	-8,8%	-19,1%
Outras (Inclui PABX)	624,4	674,8	667,8	-1,0%	7,0%
LES Adicionadas (Mil)	11,1	(783,9)	(205,6)	-73,8%	N.A.
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	9.554,6	9.015,2	8.520,4	-5,5%	-10,8%
LES/100 Habitantes	22,3	19,9	19,4	-2,7%	-13,2%
TUP/1.000 Habitantes	6,9	6,7	6,4	-4,1%	-7,7%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,7	2,7	2,7	-0,4%	-2,9%
Taxa de Utilização	88,4%	79,9%	80,8%	0,9 p.p.	-7,6 p.p.
Taxa de Digitalização	100,0%	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Acessos ADSL (Mil)	1.013,9	1.252,4	1.317,7	5,2%	30,0%
Adições Líquidas (Mil)	121,7	97,6	65,3	-33%	-46%
Penetração de ADSL (%)	10,6%	14,5%	15,7%	1,1 p.p.	5,0 p.p.

PRODUTIVIDADE	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Nº de Empregados - Telefonia Fixa	5.803	5.132	5.199	1,3%	-10,4%
Nº médio de Empregados - Telefonia Fixa	5.794	5.258	5.166	-1,8%	-10,8%
LES/Empregado	1.647	1.680	1.619	-3,6%	-1,7%
Receita Bruta/Nº Médio Empregados/Mês (R\$ mil)	172,9	180,3	186,7	3,6%	8,0%
EBITDA/Nº Médio Empregados/Mês (R\$ mil)	18,2	57,6	61,3	6,6%	237,4%
Lucro Líquido/Nº Médio Empregados/Mês (R\$ mil)	(15,3)	3,5	16,4	373,6%	N.A.
Pulsos Excedentes/LMES/Mês	1.955,3	1.509,4	82,7	-94,5%	-95,8%
Minutos LDN/LMES/Mês	5.246,0	5.274,5	56,0	-98,9%	-98,9%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	0,4	0,3	39,4	13662,5%	10466,8%
Receita Bruta (Telefonia Fixa)/LMES/Mês (R\$)	104,8	105,1	113,2	7,6%	8,0%
EBITDA/LMES/Mês (R\$)	11,0	33,6	37,2	10,8%	237,3%
Lucro Líquido/LMES/Mês (R\$)	(9,3)	2,0	10,0	392,3%	N.A.

RENTABILIDADE	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Margem EBITDA	12,2%	34,6%	34,7%	0,1 p.p.	22,5 p.p.
Margem Líquida	-10,3%	2,1%	9,3%	7,2 p.p.	19,5 p.p.
Retorno sobre Patrimônio Líquido	-4,8%	1,0%	4,6%	3,6 p.p.	9,4 p.p.

ESTRUTURA DE CAPITAL	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Caixa e Equivalentes (R\$ Milhões)	1.730,1	1.682,6	2.541,6	51,1%	46,9%
Investimentos Temporários (R\$ Milhões)	-	197,0	89,4	-54,6%	N.A.
Retenções Contratuais (R\$ Milhões)	-	192,2	-	-100,0%	N.A.
Dívida Total (R\$ Milhões)	4.908,2	4.842,5	5.375,2	11,0%	9,5%
Dívida de Curto Prazo	1.489,4	1.107,0	1.109,6	0,2%	-25,5%
Dívida de Longo Prazo	3.418,8	3.735,5	4.265,6	14,2%	24,8%
Dívida de Curto Prazo (%)	30,3%	22,9%	20,6%	-2,2 p.p.	-9,7 p.p.
Dívida de Longo Prazo (%)	69,7%	77,1%	79,4%	2,2 p.p.	9,7 p.p.
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	3.178,2	2.770,7	2.744,2	-1,0%	-13,7%
Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)	5.496,6	5.439,5	5.528,3	1,6%	0,6%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	57,8%	50,9%	49,6%	-1,3 p.p.	-8,2 p.p.

Anexo XV: Linhas Ativas e Bloqueadas

	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ Ano
Linhas Ativas (LES - Linhas Bloqueadas)	8.609,5	8.483,6	8.341,4	8.225,0	8.138,6	-1,1%	-5,5%
Linhas Bloqueadas	950,6	1.059,4	1.065,7	398,2	279,0	-29,9%	-70,6%
Linhas em Serviço (LES)	9.560,1	9.543,1	9.407,1	8.623,2	8.417,7	-2,4%	-12,0%

BRT MÓVEL
Anexo XVI- Demonstração do Resultado – BrT Móvel

R\$ Milhão	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	2005	2006	Δ	Ano
RECEITA BRUTA	340,4	494,5	590,3	19,4%	73,4%	989,3	1.789,0		80,8%
Franquia	45,2	78,1	104,5	33,8%	131,3%	167,8	305,4		82,0%
Utilização	68,8	106,4	129,4	21,6%	87,9%	209,7	417,6		99,1%
Interconexão	93,1	202,2	220,8	9,2%	137,1%	276,2	633,4		129,3%
Outras Receitas	5,1	12,1	12,2	0,9%	139,0%	12,3	43,4		252,6%
Comunicação de Dados	12,4	30,1	27,2	-9,6%	119,7%	23,9	103,0		330,9%
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	115,9	65,7	96,4	46,7%	-16,8%	299,4	286,2		-4,4%
Deduções	(98,4)	(139,3)	(171,2)	22,9%	74,0%	(289,4)	(541,6)		87,1%
RECEITA LÍQUIDA	242,0	355,1	419,1	18,0%	73,2%	699,9	1.247,4		78,2%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(409,1)	(375,4)	(452,9)	20,6%	10,7%	(1.298,8)	(1.389,7)		7,0%
Pessoal	(25,0)	(18,3)	(19,0)	4,0%	-23,8%	(91,9)	(75,4)		-17,9%
Materiais	(140,4)	(77,2)	(98,1)	27,0%	-30,1%	(386,5)	(318,0)		-17,7%
Serviços de Terceiros	(116,9)	(82,6)	(101,5)	22,9%	-13,1%	(347,4)	(368,6)		6,1%
Interconexão	(27,0)	(116,7)	(131,3)	12,5%	385,7%	(121,0)	(287,6)		137,6%
Propaganda e Marketing	(41,6)	(8,6)	(14,6)	70,2%	-64,8%	(128,1)	(51,0)		-60,2%
Provisões e Perdas	(13,7)	(12,1)	(20,6)	69,9%	50,4%	(41,6)	(50,2)		20,8%
Outros	(44,5)	(59,8)	(67,6)	13,1%	52,1%	(182,3)	(238,9)		31,1%
EBITDA	(167,1)	(20,3)	(33,8)	66,5%	-79,8%	(598,9)	(142,3)		-76,2%
Margem EBITDA	-69,0%	-5,7%	-8,1%	0,4 p.p.	-0,9 p.p.	-85,6%	-11,4%		-0,9 p.p.
Depreciação e Amortização	(72,0)	(88,1)	(90,4)	2,6%	25,5%	(248,9)	(335,0)		34,6%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	(239,1)	(108,4)	(124,2)	14,6%	-48,1%	(847,8)	(477,4)		-43,7%
Resultado Financeiro	(24,1)	(10,2)	(5,1)	-50,3%	-78,8%	(45,3)	(34,4)		-24,0%
Receita Financeira	4,7	2,5	9,3	280,2%	98,8%	27,0	18,6		-30,9%
Despesa Financeira	(28,8)	(12,7)	(14,4)	13,5%	-49,9%	(72,3)	(53,1)		-26,6%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	(263,2)	(118,6)	(129,3)	9,0%	-50,9%	(893,1)	(511,8)		-42,7%
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(6,3)	0,0	(0,0)	N.A.	-100,0%	(6,4)	(0,4)		-94,1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(269,5)	(118,6)	(129,3)	9,0%	-52,0%	(899,5)	(512,2)		-43,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	91,5	40,3	43,4	7,8%	-52,5%	300,9	173,2		-42,4%
LUCRO (PERJUÍZO) ANTES DE PARTICIPAÇÕES	(178,0)	(78,3)	(85,8)	9,6%	-51,8%	(598,6)	(338,9)		-43,4%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(178,0)	(78,3)	(85,8)	9,6%	-51,8%	(598,6)	(338,9)		-43,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(178,0)	(78,3)	(85,8)	9,6%	-51,8%	(598,6)	(338,9)		-43,4%

Obs.: Os valores apresentados nesta DRE não consideram as eliminações *inter-company* com a Brasil Telecom S.A.

Anexo XVII: Cálculo ARPU – BrT Móvel

R\$ Mil	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06
(+) Receita Bruta	340,4	329,5	374,7	494,5	590,3
(-) Venda de Mercadorias	(115,8)	(54,6)	(69,5)	(65,7)	(96,4)
Receita Bruta de Serviços	224,6	274,8	305,3	428,8	493,9
(-) Impostos e Deduções	(69,2)	(87,4)	(102,3)	(116,8)	(142,9)
Receita Líquida de Serviços	155,4	187,4	203,0	311,9	351,1
Taxa de Interconexão Móvel-Móvel (Full Bill)	-	-	-	75,6	94,6
Outras Receitas Líquidas de Serviço	-	-	-	236,4	256,4
(-) Roaming	(1,4)	(0,9)	(0,8)	(0,7)	(1,1)
Receita Líquida Trimestral	154,0	186,4	202,2	311,2	349,9
Receita Líquida Mensal	51,3	62,1	67,4	103,7	116,6
Carteira de Clientes Média	1.889,5	2.340,5	2.590,2	2.911,8	3.153,7
ARPU (R\$)	27,2	26,6	26,0	35,6	37,0

Anexo XVIII: Dados Operacionais – BrT Móvel

Indicadores Operacionais	4T05	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Clientes (Mil)	2.212,8	3.051,0	3.376,8	10,7%	52,6%
Pós-Pago	693,0	947,3	993,8	4,9%	43,4%
Pré-Pago	1.519,8	2.103,7	2.383,0	13,3%	56,8%
Adições Líquidas (Mil)	536,6	279,3	325,8	16,7%	-39,3%
Pós-Pago	236,4	47,2	46,5	-1,4%	-80,3%
Pré-Pago	300,2	232,1	279,3	20,3%	-7,0%
Adições Brutas (Mil)	661,2	443,0	555,8	25,5%	-15,9%
Pós-Pago	260,3	106,9	103,3	-3,3%	-60,3%
Pré-Pago	400,9	336,2	452,5	34,6%	12,9%
Cancelamentos (Mil)	124,6	163,8	230,0	40,5%	85%
Pós-Pago	23,9	31,3	56,8	81,7%	137,7%
Pré-Pago	100,7	132,5	173,2	30,7%	72,0%
Churn Anualizado	25,6%	22,5%	28,6%	6,1 p.p.	3,0 p.p.
Pós-Pago	16,6%	13,5%	23,4%	9,9 p.p.	6,8 p.p.
Pré-Pago	29,4%	26,7%	30,9%	4,2 p.p.	1,5 p.p.
Custo de Aquisição de Cliente (SAC - R\$)	187,7	148,4	123,1	-17,0%	-34,4%
Participação de Mercado	8,7%	11,4%	12,1%	0,7 p.p.	3,4 p.p.
Localidades Atendidas	782	810	819	1,1%	4,7%
% da População Coberta	86%	87%	87%	0,0 p.p.	1,0 p.p.
Estações Rádio Base (ERB)	2.117	2.251	2.406	6,9%	13,7%
Centrais de Comutação e Controle (CCC)	8	10	10	0,0%	25,0%
Colaboradores	1.069	632	636	0,6%	-40,5%

Anexo XIX: Market Share por Estado – BrT Móvel

Estado	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
AC	7,8%	8,8%	11,3%	12,2%	13,7%	1,4 p.p.	5,8 p.p.
RO	12,9%	14,5%	17,5%	18,7%	20,2%	1,5 p.p.	7,4 p.p.
DF	15,0%	16,0%	18,9%	20,1%	21,3%	1,2 p.p.	6,3 p.p.
GO	10,2%	11,2%	13,2%	13,7%	14,6%	0,9 p.p.	4,4 p.p.
TO	14,1%	15,0%	17,2%	17,2%	17,9%	0,7 p.p.	3,8 p.p.
MS	7,1%	7,9%	9,5%	10,1%	10,8%	0,7 p.p.	3,6 p.p.
MT	7,9%	8,6%	10,4%	11,1%	11,9%	0,9 p.p.	4,1 p.p.
PR	7,2%	7,7%	8,7%	9,4%	9,9%	0,5 p.p.	2,7 p.p.
SC	9,0%	9,5%	10,3%	10,9%	11,4%	0,4 p.p.	2,3 p.p.
RS	6,2%	6,8%	7,4%	8,2%	8,7%	0,5 p.p.	2,5 p.p.
Região II	8,7%	9,4%	10,7%	11,4%	12,1%	0,7 p.p.	3,4 p.p.

GLOSSÁRIO

ADSL: Do inglês *Assymmetrical Digital Subscriber Line*. Sistema que possibilita a transmissão de sinais em banda larga por meio de cabos telefônicos metálicos. É a mais comum das tecnologias DSL, que representam estágios intermediários na transição para redes totalmente ópticas.

ARPU (Receita líquida média mensal por usuário): Do inglês *Average Revenue Per User*. Indicador utilizado na indústria de telecomunicações, significa receita líquida média mensal por usuário ou unidade.

CAPEX: Do inglês *Capital Expenditure*, são os investimentos feitos pela Companhia.

EBITDA: Do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. É o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

GSM: Do inglês *Global System for Mobile communications*. GSM é o padrão tecnológico mais utilizado pelas operadoras de telefonia móvel no mundo, o que permite que seus clientes possam se deslocar facilmente com os seus aparelhos, além de terem acesso a aparelhos com custos mais atrativos, utilizarem uma rede segura e desfrutarem de uma evolução tecnológica consistente.

JSCP (Juros Sobre Capital Próprio): Opção de remuneração ao acionista, calculada sobre o Patrimônio Líquido e limitada, para efeito de dedutibilidade tributária, à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. O benefício fiscal é proporcionado pela redução da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido), pois os JSCP representam despesas dedutíveis na aplicação destes tributos. O acionista é tributado na fonte em 15% sobre o montante recebido. Destaca-se que os JSCP podem ser imputados dos dividendos obrigatórios, porém, líquidos do imposto de renda na fonte.

LES: Linhas em Serviço.

SAC (Custo de Aquisição por Assinante): Do inglês *Subscriber Acquisition Cost*. É o valor médio despendido pela Companhia para conquistar um novo cliente.

TUP: Terminais de Uso Público.

Grau de Alavancagem Financeira: Obtido a partir da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.